

**Banco Cooperativo do Brasil S.A. -
Bancoob**

Demonstrações Contábeis Individuais
Consolidadas

30 de junho de 2018

Banco Cooperativo do Brasil S.A. - Bancoob

Demonstrações Contábeis Consolidadas

em 30 de junho de 2018

Conteúdo

Relatório da administração	3
Balanco patrimonial	18
Demonstração do resultado	21
Demonstração das mutações do patrimônio líquido	22
Demonstração dos fluxos de caixa	23
Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis	
Nota 1 – Contexto operacional	24
Nota 2 – Apresentação das demonstrações contábeis individuais e consolidadas	24
Nota 3 – Resumo das principais práticas contábeis	25
Nota 4 – Composição do caixa equivalentes de caixa	32
Nota 5 – Disponibilidades	32
Nota 6 – Aplicações interfinanceiras de liquidez	33
Nota 7 – Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos	34
Nota 8 – Operações de crédito	38
Nota 9 – Créditos tributários, imposto de renda e contribuição social sobre o lucro líquido	45
Nota 10 – Investimentos	49
Nota 11 – Imobilizado	50
Nota 12 – Intangível	51
Nota 13 – Depósitos	52
Nota 14 – Captações no mercado aberto	53
Nota 15 – Recursos de aceites cambiais e emissão de títulos	54
Nota 16 – Obrigações por repasses do País	54
Nota 17 – Passivos, contingências e obrigações legais	55
Nota 18 – Patrimônio líquido	59
Nota 19 – Limites operacionais – Acordo as “Basileia”	60
Nota 20 – Outros desdobramentos das demonstrações contábeis	61
Nota 21 – Transações com partes relacionadas	69
Nota 22 – Outras informações	71
Composição do Conselho de Administração e Diretoria	74
Resumo do Relatório de Atividades do Comitê de Auditoria	75
Parecer do Conselho Fiscal	78
Relatório dos Auditores Independentes	79

Banco Cooperativo do Brasil S.A. – Bancoob

Relatório da administração

1. Cenário Macroeconômico

O 1º semestre de 2018 foi marcado pela retomada da atividade econômica no Brasil, embora em ritmo inferior ao esperado no final de 2017. Contínuas turbulências políticas e a incerteza sobre o cenário pós-eleitoral têm contribuído para a moderação da atividade, dada a influência nas decisões sobre consumo, investimentos e geração de empregos.

O Produto Interno Bruto (PIB) brasileiro cresceu 0,4% no 1º trimestre de 2018, em comparação com o último trimestre de 2017. Esse resultado foi puxado principalmente pela atividade agropecuária, enquanto os setores de indústria e serviços ficaram praticamente estagnados, com variação positiva de apenas 0,1%. Para o fechamento do 1º semestre de 2018, além da incerteza do cenário eleitoral, o desabastecimento decorrente da paralisação dos caminhoneiros abalou a frágil recuperação da economia brasileira. Nesse sentido, apesar dos juros básicos no piso histórico e das expectativas de inflação ancoradas abaixo do centro da meta, espera-se um PIB mais moderado ante o 1º trimestre do ano.

O episódio da greve dos caminhoneiros ao final de maio trouxe impactos expressivos sobre diversos setores de atividade, sobretudo na inflação, que foi pontualmente afetada, mas em linhas gerais segue em níveis controlados, o que permitiu novas reduções da Selic ao longo do semestre e sua manutenção em patamares mínimos históricos. A taxa de câmbio passou por uma pressão acentuada a partir da metade do semestre, impulsionada pelo fortalecimento global do dólar. A fragilizada situação política do presidente prejudica a continuidade da agenda governamental junto aos agentes econômicos, sendo as próximas atividades desencadeadas a partir da definição do cenário de escolha política, prevista para agosto.

As operações de crédito do Sistema Financeiro Nacional apresentaram sinais de melhora no período acumulado entre janeiro e maio de 2018. Observando o crédito livre, verifica-se que as concessões de novos empréstimos às pessoas físicas e pessoas jurídicas exibiram, em termos reais, variações de 8,0% e 12,6%, em comparação com o mesmo período de 2017. Isto é, a volta do crédito não esteve mais concentrada apenas nas operações para PF, mas alcançou também as empresas. Neste quadro mais favorável, as taxas de inadimplência continuaram em queda, tendo alcançado em maio 4,1% e 5,0% nas operações para PJ e PF, ao passo que em maio de 2017 estes percentuais encontravam-se em 6,0% e 5,9%, respectivamente.

Banco Cooperativo do Brasil S.A. – Bancoob

Relatório da administração

A confiança dos consumidores e empresários deteriorou-se ao longo do 1º semestre. A deflagração da greve dos caminhoneiros, motivada especialmente pelos preços dos combustíveis e valores dos fretes, potencializou o descontentamento da sociedade, acentuando o ambiente pessimista em relação ao governo e à situação atual do país.

A inflação permaneceu no patamar esperado ao longo do 1º semestre, contudo a greve dos caminhoneiros trouxe pressões elevadas aos índices de junho, principalmente no grupo alimentos. Além disso, altas em itens administrados, como combustíveis e energia elétrica, também impactaram a inflação no período recente, levando o IPCA acumulado a atingir 2,60% no 1º semestre, bem acima da variação de 1,18% registrada no mesmo período de 2017.

Diante do estágio avançado do ciclo de afrouxamento monetário, o Banco Central encerrou o processo de queda de juros com um último corte promovido em março, levando a taxa Selic a 6,50%. As expectativas de inflação ainda abaixo da meta e a retomada lenta da economia, com desemprego em patamar elevado, permitiram nas reuniões de janeiro e março um corte residual de 0,50 ponto percentual nos juros básicos. No entanto, o aumento das pressões cambiais, em parte influenciado pela mudança do ambiente internacional, e o aumento das incertezas com a continuidade da agenda reformista recomendaram cautela ao Copom em seu encontro de maio, quando manteve a Selic estável.

O déficit primário do governo central recuou de R\$ 36,6 bilhões entre janeiro e maio de 2017 para R\$ 16,4 bilhões no mesmo período de 2018. Ainda assim, a situação continua bastante delicada do ponto de vista fiscal. Apesar da trajetória de recuo, o déficit consolidado do setor público, nos conceitos primário e nominal, estava, respectivamente, em 1,4% e 7,2% do PIB nos 12 meses encerrados em maio. Neste contexto, a relação dívida bruta/PIB continuou crescendo, tendo alcançado 77% em maio, após encerrar 2017 em 74%.

No cenário internacional, a apreensão com o aumento das tensões comerciais entre os Estados Unidos e a China alterou o panorama positivo que prevaleceu no início do ano. Ainda assim, o bom desempenho das principais economias, com destaque para a norte-americana, sustentou algum grau de apetite ao risco entre os investidores. Em linha com o forte crescimento do país e com a baixa taxa de desemprego, o *Federal Reserve* prosseguiu com o ajuste de sua política monetária, promovendo duas novas elevações da taxa de juros no 1º semestre. Com isso, a taxa dos *Fed Funds* encerrou o período entre 1,75% e 2,00%.

Banco Cooperativo do Brasil S.A. – Bancoob

Relatório da administração

Nos mercados, após um breve período de euforia, o panorama internacional começou a mudar a partir de março. Os investidores passaram a precificar um processo mais intenso de ajuste da política monetária pelo *Federal Reserve*, movimento que fortaleceu o dólar em todo o mundo.

Em suma, o 1º semestre de 2018 foi marcado por uma maior instabilidade nos mercados e uma piora na confiança dos agentes econômicos. No exterior, tensões comerciais e o receio com a intensidade da alta de juros nos EUA geraram certa cautela. No Brasil, a mudança do panorama externo e a maior incerteza sobre o cenário pós-eleitoral pesaram negativamente, em especial com a crescente percepção de dificuldades de candidaturas que defendem o atual modelo econômico. Em maio, a insatisfação foi acentuada com a greve dos caminhoneiros e seus desdobramentos, indicando um governo incapaz de lidar com pressões de grupos de interesse e uma sociedade ainda defensora da intervenção estatal na economia, seja para a concessão de subsídios ou mesmo para tabelamentos e controles de preços.

2. Bancoob

O Banco Cooperativo do Brasil S/A – Bancoob – é um banco múltiplo que foi criado para atender às necessidades bancárias do Sistema de Cooperativas de Crédito do Brasil – Sicoob – em 1996. Controlado por cooperativas centrais do Sicoob, reúne, no âmbito do seu conglomerado, as empresas Bancoob DTVM, Cabal Brasil, Ponta Administradora de Consórcios e Sicoob Seguradora, além de patrocinar a fundação Sicoob Previ.

O Bancoob possui dez plataformas de atendimento destinadas às cooperativas do Sicoob e sistemas cooperativos parceiros, agregando competitividade para os serviços e produtos ofertados por essas instituições financeiras. Soluções para pagamentos, crédito, administração de recursos de terceiros, centralização financeira, previdência, seguros, cartões, adquirência, consórcios e crédito habitacional são oferecidas. Atualmente, o Banco está comprometido com o lançamento da plataforma de câmbio, tornando-o um banco com todas as opções disponíveis no mercado.

No primeiro semestre de 2018 o lucro líquido da instituição foi de R\$ 133,3 milhões, resultado 31,27% maior que o mesmo período do ano anterior.

Os depósitos totais alcançaram o valor de R\$ 32 bilhões, 7,52% superior ao período anterior. O saldo de poupança foi de R\$ 4,4 bilhões, com crescimento de 31,54% em

Banco Cooperativo do Brasil S.A. – Bancoob

Relatório da administração

relação ao mesmo período de 2017. As operações de crédito (incluindo os repasses interfinanceiros) apresentaram um aumento de 8,17%, totalizando R\$ 10,8 bilhões.

As atividades do core bancário mostraram-se bastante exitosas de forma geral, destacando-se, dentre as opções da plataforma de crédito, o expressivo crescimento das antecipações de recebíveis de adquirência, cujo volume no 1º semestre de 2018 foi de R\$ 2,8 bilhões ante R\$ 1,6 bilhão no mesmo período do ano anterior, representando um crescimento de 75%. Na esfera de produtos de investimentos, evidenciamos o incremento de 35% da Letra de Crédito do Agronegócio – LCA – em relação ao 1º semestre de 2017, atingindo um saldo de R\$ 3,2 bilhões em junho de 2018.

Como ação ligada diretamente ao Planejamento Estratégico do Sicoob, foi lançado, no 1º semestre de 2018, o aplicativo Yoou – conta digital do Sicoob. Voltado para o público jovem, a conta de pagamentos é uma modernização da Conta Fácil, que será descontinuada e suas contas migradas para a nova plataforma.

3. Performance

O Bancoob encerrou o primeiro semestre de 2018 com ativos totais consolidados de R\$ 47,07 bilhões, aumento de 15,63% em relação ao mesmo período do ano anterior, destacando-se:

a. Aplicações interfinanceiras de liquidez e TVM

Com montante consolidado de R\$ 27,92 bilhões em junho de 2018, tem expressiva participação de títulos públicos federais (LFTs, LTNs e NTNs), o que equivale a aproximadamente 87,99% do total.

b. Operações de crédito e repasses interfinanceiros

A carteira de crédito e repasses interfinanceiros totalizou R\$ 10,75 bilhões, o que corresponde a um crescimento de 8,10% em relação ao primeiro semestre de 2017. Na composição total destacam-se as linhas contratadas com recursos da Letra de Crédito do Agronegócio – LCA, que apresentaram expansão de 54,13%. Também apresentaram crescimento as operações com *funding* de Poupança Rural, Recursos Próprios, BNDES/Finame.

A carteira de crédito consignado (Crédito Consignado INSS e Tradicional) atingiu o valor de R\$ 734 milhões, aumento de 28,21% em relação ao primeiro semestre de 2017.

Banco Cooperativo do Brasil S.A. – Bancoob

Relatório da administração

c. Operações de cartões

O Bancoob, emissor de cartões do Sicoob e de outros sistemas cooperativos, encerrou o primeiro semestre de 2018 com 3,59 milhões de plásticos, dos quais 1,91 milhão possui limite implantando. A expansão da base de cartões junto aos outros sistemas contribuiu com aproximadamente 23% do faturamento total.

O volume de compras no semestre foi de R\$ 12,62 bilhões, significando um crescimento de 39% em relação ao mesmo intervalo de 2017. Considerando apenas as transações realizadas na função crédito, o volume foi de R\$ 7,15 bilhões.

d. Operações de adquirência

A adquirência registrou em 30 de junho de 2018 um crescimento de 62% sobre a base de credenciamentos ativos da maquininha Sipag, na comparação com o mesmo período em 2017.

A expansão da base contribuiu com o aumento do faturamento acumulado em R\$ 12,6 bilhões, o que representa um crescimento de 79% em relação ao 1º semestre de 2017.

e. Depósitos

Os depósitos totais consolidados alcançaram, no 1º semestre de 2018, o valor de R\$ 32 bilhões, um aumento de 7,52% em relação ao mesmo período do ano anterior, demonstrando a confiança no Bancoob como gestor das disponibilidades de caixa do Sicoob.

A Poupança Cooperada fechou o exercício somando R\$ 4,47 bilhões, um crescimento de 31,54% em relação ao primeiro semestre de 2017.

f. Processamento de serviços

O Bancoob prestou serviços de custódia, microfilmagem, rastreamento de documentos e pesquisas em tempo real, entre outros. Além disso, compensou durante o primeiro semestre um total de 170.656.807 documentos, número 16,72% superior ao primeiro semestre de 2017.

g. Novos convênios

No 1º semestre de 2018, novos convênios corporativos de arrecadação de faturas/guias com código de barras e débito automático foram firmados, totalizando 571 parcerias. O portfólio de convênios está à disposição das cooperativas do Sicoob e dos demais sistemas e entidades não filiadas, sendo um dos mais representativos do Sistema Financeiro Nacional.

Banco Cooperativo do Brasil S.A. – Bancoob

Relatório da administração

4. Gerenciamento de riscos e gerenciamento de capital

Gerenciamento de riscos

A estrutura de gerenciamento de riscos do Bancoob, com base nas políticas, estratégias, processos e limites, busca identificar, mensurar, avaliar, monitorar, reportar, controlar e mitigar os riscos inerentes às suas atividades.

A alocação de recursos, a definição de responsabilidades e de processos e a aplicação das melhores práticas de gerenciamento de riscos conferem maior transparência, eficácia e tempestividade às atividades.

A estrutura de gerenciamento de riscos é compatível com a natureza das operações, a complexidade dos produtos e serviços oferecidos e proporcional à dimensão da exposição aos riscos.

O Bancoob adota mapa de interações entre riscos, publicado em manual específico, para indicar as correlações existentes entre os riscos.

Os riscos considerados relevantes e que fazem parte do gerenciamento integrado de riscos são:

a) Financeiros: risco de crédito, risco de mercado, risco de variação das taxas de juros e risco de liquidez.

b) Não Financeiros: risco operacional, risco socioambiental, risco de imagem, risco de conformidade, risco de estratégia, gestão de continuidade de negócios (GCN) e prevenção à lavagem de dinheiro (PLD).

O processo de gerenciamento de riscos é segregado e a estrutura organizacional envolvida garante especialização, representação e racionalidade, existindo adequada disseminação de informações e da cultura de gestão de riscos na instituição.

São adotados procedimentos para o reporte tempestivo, aos órgãos de governança, de informações em situação de normalidade e de exceção em relação às políticas de riscos, e programas de testes de estresse para avaliação de situações críticas, que consideram a adoção de medidas de contingência.

Visando otimizar a delegação e coordenação de tarefas essenciais ao gerenciamento de riscos, o Bancoob adota modelo de três linhas de defesa, com a seguinte caracterização:

a) 1ª linha: controles e gestão operacional aplicados pelas áreas que assumem riscos;

Banco Cooperativo do Brasil S.A. – Bancoob

Relatório da administração

b) 2ª linha: áreas específicas para desempenho das atividades de controles internos, gerenciamento de riscos e conformidade, de forma integrada;

c) 3ª linha: avaliação independente da auditoria interna.

A cultura de riscos é disseminada por meio de processo estruturado, com base em treinamentos específicos. Informações sobre os níveis de apetite por riscos apresentados na Declaração de Apetite por Riscos (RAS), políticas, estratégias e processos relacionados ao gerenciamento integrado de riscos são disseminadas na instituição.

O Programa de Testes de Estresse (PTE) está inserido no gerenciamento integrado de riscos do Bancoob e tem o objetivo de identificar impactos de eventos e circunstâncias adversas na instituição ou em um portfólio, por meio de exercícios de testes de estresse de sensibilidade.

Para dar suporte a essa estrutura, o Bancoob dispõe de área especializada para gerenciamento de riscos, segregada das unidades de negócios e da unidade executora da atividade de auditoria interna, com o objetivo de assegurar, de forma contínua e integrada, que os riscos da instituição sejam administrados de acordo com os níveis definidos na RAS.

Os órgãos de governança, comitês e a alta administração acompanham permanentemente as atividades e os indicadores de gerenciamento de riscos, de forma a garantir a eficiência e eficácia do modelo de controle.

O Conselho de Administração é o órgão responsável por estabelecer as diretrizes, políticas e alçadas para o gerenciamento de riscos.

O Comitê de Riscos (Coris) é responsável por apoiar o Conselho de Administração no desempenho de suas atribuições.

No nível executivo, o diretor para gerenciamento de riscos (CRO) é responsável pela atividade de gerenciamento contínuo e integrado de riscos. Suas atividades são acompanhadas no âmbito do Comitê de Riscos.

A auditoria interna desempenha o papel de promover a avaliação independente das atividades, sistemas, modelos e procedimentos desenvolvidos na instituição, permitindo à alta administração aferir a adequação dos controles, a efetividade do gerenciamento dos riscos e o cumprimento das normas internas e requisitos regulamentares.

Banco Cooperativo do Brasil S.A. – Bancoob

Relatório da administração

Em cumprimento à Resolução CMN 4.557/2017, encontram-se disponíveis no sítio do Bancoob (www.bancoob.com.br) o relatório descritivo da estrutura de gerenciamento de riscos e de capital e o relatório de gerenciamento de riscos – Pilar III.

a. Risco de crédito

O risco de crédito decorre da incerteza de uma contraparte honrar seus compromissos. O gerenciamento do risco de crédito do Bancoob possui como diretriz a Política Institucional de Gerenciamento do Risco de Crédito, que prevê procedimentos, métricas e ações padronizadas para todas as entidades do Sicoob.

O Bancoob é responsável pelo gerenciamento do risco de crédito do seu conglomerado e fundação patrocinada, conforme prevê o inciso II do art. 2º da Resolução CMN 4.557/2017, atuando na padronização de processos, metodologias de análise de risco de contrapartes e operações e monitoramento dos ativos que envolvem o risco de crédito.

Para mitigar o risco de crédito, o Bancoob dispõe de modelos de análise e de classificação de riscos com base em dados quantitativos e qualitativos, a fim de subsidiar o processo de cálculo do risco e de limites de crédito da contraparte, visando manter a boa qualidade da carteira. O Bancoob realiza testes periódicos de seus modelos garantindo a aderência à condição econômico-financeira da contraparte. Realiza, ainda, o monitoramento da inadimplência da carteira e o acompanhamento das classificações das operações de acordo com a Resolução CMN 2.682/1999.

A estrutura de gerenciamento de risco de crédito prevê:

- a) validação dos sistemas, modelos e procedimentos internos;
- b) estimação (critérios consistentes e prudentes) de perdas associadas ao risco de crédito, bem como comparação dos valores estimados com as perdas efetivamente observadas;
- c) procedimentos para o monitoramento das carteiras de crédito;
- d) identificação e tratamento de ativos problemáticos;
- e) sistemas, rotinas e procedimentos para identificar, mensurar, avaliar, monitorar, reportar, controlar e mitigar a exposição ao risco de crédito;
- f) monitoramento e reporte dos limites de apetite por riscos;
- g) informações gerenciais periódicas para os órgãos de governança;

Banco Cooperativo do Brasil S.A. – Bancoob

Relatório da administração

h) área responsável pelo cálculo e projeção do capital regulamentar necessário, bem como do nível de provisão para créditos de liquidação duvidosa;

i) modelos para avaliação do risco de crédito do cliente, de acordo com o público tomador, que levam em conta características específicas das contrapartes e questões setoriais e macroeconômicas;

j) limites portfolizados de crédito para cada cliente e limites globais por carteira;

k) modelo para avaliar o impacto na provisão para créditos de liquidação duvidosa, bem como no capital regulamentar e índice de Basileia, em condição extrema de risco de crédito.

As normas internas de gerenciamento do risco de crédito incluem a estrutura organizacional e normativa, os modelos de classificação de risco de tomadores e de operações, os limites globais e individuais, a utilização de sistemas computacionais e o acompanhamento sistematizado contemplando a validação de modelos e conformidade dos processos.

b. Riscos de mercado e de variação das taxas de juros

O Bancoob aderiu à Política Institucional de Gerenciamento do Risco de Mercado que prevê procedimentos, métricas e ações padronizadas para todas as entidades do Sicoob.

A estrutura de gerenciamento do riscos de mercado e de variação das taxas de juros do Bancoob é compatível com a natureza das operações, com a complexidade dos produtos e serviços oferecidos e é proporcional à dimensão da exposição aos riscos.

A estrutura de gerenciamento dos riscos de mercado e de variação das taxas de juros prevê:

a) acompanhamento, por meio da apreciação de relatórios periódicos remetidos aos órgãos de governança, comitês e alta administração que evidenciem, no mínimo:

a.1) valor em risco (*Value at Risk* – VaR);

a.2) descasamentos para avaliação de impacto na margem financeira;

a.3) limites máximos de riscos de mercado e de variação das taxas de juros;

a.4) realização periódica de *backtests* dos modelos de cálculo de riscos de mercado e de variação das taxas de juros;

a.5) aplicação de cenários de estresse;

Banco Cooperativo do Brasil S.A. – Bancoob

Relatório da administração

- a.6) definição de planos de contingência;
- b) realização de testes de avaliação dos sistemas de controle dos riscos de mercado e de variação das taxas de juros;
- c) elaboração de relatórios que permitam a identificação e correção tempestiva das deficiências de controle e de gerenciamento dos riscos de mercado e de variação das taxas de juros;
- d) existência de plano de contingência contendo as estratégias a serem adotadas para assegurar condições de continuidade das atividades e para limitar perdas decorrentes dos riscos de mercado e de variação das taxas de juros.

O Bancoob estrutura o gerenciamento do risco de mercado utilizando as boas práticas e modelos consolidados de avaliação. Para o cálculo do risco de mercado são utilizadas metodologias padronizadas de acordo com os fatores de risco para os instrumentos classificados na carteira de negociação (*trading*).

Para as parcelas de risco de mercado RWAjur1, RWAjur2, RWAjur3, RWAjur4, RWAcam, RWacom e RWAacs são utilizadas metodologias padronizadas, de acordo com os normativos do Banco Central do Brasil (BCB).

O gerenciamento do risco de variação das taxas de juros para a carteira bancária (*banking*) utiliza as boas práticas e modelos consolidados de avaliação. São adotados procedimentos padronizados de identificação de fatores de risco, de estabelecimento de limites de risco, de testes de estresse e de aderência do modelo de mensuração de risco (*backtest*).

A métrica adotada para cálculo do risco de variação das taxas de juros da carteira bancária (*banking*) é o *Value at Risk* – VaR (Valor em Risco), que mede a perda máxima estimada para determinado horizonte de tempo, em condições normais de mercado, dado um intervalo de confiança estabelecido.

São realizados testes de estresse mensais, com o objetivo de aferir a possibilidade de perdas resultantes de oscilações bruscas nos preços dos ativos, possibilitando a adoção de medidas preventivas.

c. Risco de Liquidez

O Bancoob aderiu às seguintes políticas: Política Institucional de Gerenciamento da Centralização Financeira e Política Institucional de Gerenciamento do Risco de

Banco Cooperativo do Brasil S.A. – Bancoob

Relatório da administração

Liquidez. Tais políticas preveem procedimentos, métricas e ações padronizadas para todas as entidades do Sicoob.

A estrutura de gerenciamento de risco de liquidez do Bancoob é compatível com a natureza das operações, com a complexidade dos produtos e serviços oferecidos e é proporcional à dimensão da exposição aos riscos.

A estrutura de gerenciamento do risco de liquidez prevê:

a) acompanhamento, por meio da apreciação de relatórios periódicos remetidos aos órgãos de governança, comitês e alta administração que evidenciem, no mínimo:

a.1) limite mínimo de liquidez;

a.2) fluxo de caixa projetado;

a.3) aplicação de cenários de estresse;

a.4) definição de planos de contingência;

b) realização de testes de avaliação dos sistemas de controle do risco de liquidez;

c) elaboração de relatórios que permitam a identificação e correção tempestiva das deficiências de controle e de gerenciamento do risco de liquidez;

d) existência de plano de contingência contendo as estratégias a serem adotadas para assegurar condições de continuidade das atividades e para limitar perdas decorrentes do risco de liquidez.

No gerenciamento do risco de liquidez são adotados procedimentos de identificação de riscos, de curto e longo prazo, considerando os possíveis impactos na liquidez do conglomerado Bancoob.

São realizados testes de estresse, com o objetivo de identificar eventuais deficiências e situações atípicas que possam comprometer a liquidez da instituição.

São definidos e testados os planos de contingência de liquidez.

d. Riscos operacional e de imagem

As diretrizes para gerenciamento do risco operacional encontram-se registradas na Política Institucional de Gerenciamento do Risco Operacional do Sicoob, aprovada pela Diretoria e pelo Conselho de Administração.

O processo de gerenciamento de riscos operacionais consiste na avaliação qualitativa dos riscos por meio das etapas de identificação, avaliação e tratamento.

Banco Cooperativo do Brasil S.A. – Bancoob

Relatório da administração

As perdas operacionais são comunicadas à Gerência de Controles Internos que interage com os gestores das áreas e identifica formalmente as causas, a adequação dos controles implementados e a necessidade de aprimoramento dos processos, inclusive com a inserção de novos controles.

Os resultados são apresentados à Diretoria e aos Conselhos de Administração e Fiscal.

A metodologia de alocação de capital utilizada para determinação da parcela de risco operacional (RWAopad) é a Abordagem do Indicador Básico (BIA).

O gerenciamento do risco de imagem é realizado através do monitoramento dos canais de comunicação institucionais (Ouvidoria, SAC), do Banco Central do Brasil (Sistema de Registro de Demandas do Cidadão - RDR) e públicos (Reclame Aqui e redes sociais).

A exposição das marcas e os impactos de imagem nas campanhas realizadas pelo Sicoob e Bancoob são permanentemente acompanhados.

e. Risco socioambiental

As diretrizes para gerenciamento do risco socioambiental encontram-se registradas na Política Institucional de Responsabilidade Socioambiental (PRSA) do Sicoob, aprovada pela Diretoria e pelo Conselho de Administração.

O processo de gerenciamento de risco socioambiental consiste na avaliação dos potenciais impactos socioambientais negativos, inclusive em relação ao risco de reputação, para a elegibilidade das operações:

- a) pessoas autuadas por crime ambiental;
- b) empregadores flagrados explorando trabalhadores na condição análoga a de escravos ou infantil;
- c) setores de atuação de maior exposição ao risco socioambiental;
- d) linhas de empréstimos e financiamentos de maior exposição ao risco socioambiental;
- e) valor de saldo devedor em operações de crédito de maior exposição ao risco socioambiental.

Banco Cooperativo do Brasil S.A. – Bancoob

Relatório da administração

f. Risco de conformidade

As diretrizes para gerenciamento do risco de conformidade encontram-se registradas na Política de Conformidade, aprovada pela Diretoria e pelo Conselho de Administração.

O Bancoob possui funcionários dedicados exclusivamente à aplicação da política e dos procedimentos específicos. Atuam também como consultores com a missão de prestar as informações necessárias para que seja efetivamente implementado o processo de conformidade.

g. Risco de estratégia

O Bancoob desdobra a sua orientação estratégica de agregar fatores de competitividade às cooperativas do Sicoob, posicionando-se como ente sistêmico gestor de produtos de varejo bancário, nas seguintes plataformas:

- ✓ Pagamentos;
- ✓ Crédito;
- ✓ Administração de Recursos de Terceiros;
- ✓ Centralização Financeira;
- ✓ Previdência;
- ✓ Seguros;
- ✓ Cartões;
- ✓ Adquirência;
- ✓ Consórcios;
- ✓ Crédito Habitacional.

h. Gestão de Continuidade de Negócios

As diretrizes encontram-se registradas na Política Institucional de Gestão de Continuidade de Negócios do Sicoob, aprovada pela Diretoria e pelo Conselho de Administração.

O processo de gestão de continuidade de negócios se desenvolve com base nas seguintes atividades:

Banco Cooperativo do Brasil S.A. – Bancoob

Relatório da administração

- a) identificação da possibilidade de paralisação das atividades;
- b) avaliação dos resultados e consequências (impactos potenciais) que possam atingir a entidade, provenientes da paralisação das atividades;
- c) definição de estratégia de recuperação para a possibilidade da ocorrência de incidentes;
- d) continuidade planejada das operações (ativos, inclusive pessoas, sistemas e processos), considerando procedimentos para antes, durante e após a interrupção;
- e) transição entre a contingência e o retorno à normalidade (saída do incidente).

i. Prevenção à Lavagem de Dinheiro

As diretrizes encontram-se registradas na Política Institucional de Prevenção à Lavagem de Dinheiro e ao Financiamento do Terrorismo do Sicoob, aprovada pela Diretoria e pelo Conselho de Administração.

O processo de PLD/FT do Bancoob tem como objetivo detectar, por meio de informações constantes do Sistema de Prevenção à Lavagem de Dinheiro e ao Financiamento do Terrorismo e Prevenção e Combate a Fraudes (PLDPCF), comportamentos, situações e operações atípicas.

O processo de PLD/FT compreende as seguintes etapas:

- a) monitoramento;
- b) análise e diligenciamento;
- c) comunicação ao Conselho de Controle de Atividades Financeiras (Coaf);
- d) emissão de relatórios gerenciais.

Gerenciamento de capital

O gerenciamento de capital no Bancoob observa as diretrizes contidas na Política Institucional de Gerenciamento de Capital do Sicoob, à qual o Bancoob aderiu formalmente por decisão do seu Conselho de Administração.

Além de dispor de um plano de capital específico, prevendo metas e projeções de capital que consideram os objetivos estratégicos para o horizonte mínimo de três anos, as principais fontes e o plano de contingência, o Bancoob mantém um conjunto de

Banco Cooperativo do Brasil S.A. – Bancoob

Relatório da administração

metodologias que permitem identificar e avaliar os riscos relevantes inerentes às suas operações, de forma a manter capital compatível.

Adicionalmente, são realizadas simulações de eventos severos e condições extremas de mercado, cujos resultados e impactos na estrutura de capital são apresentados à Diretoria e ao Conselho de Administração.

O processo de gerenciamento de capital é avaliado anualmente pela Auditoria Interna.

Em cumprimento à Resolução CMN 4.557/2017, encontram-se disponíveis no sítio do Bancoob (www.bancoob.com.br) o relatório descritivo da estrutura de gerenciamento de riscos e de capital e o relatório de gerenciamento de riscos – Pilar III.

5. Patrimônio líquido e resultado do semestre

O patrimônio líquido consolidado em 30 de junho de 2018 alcançou o montante de R\$ 1,70 bilhão, o que representa um crescimento de 16,80% em relação ao primeiro semestre de 2017.

No semestre, o lucro líquido consolidado foi de R\$ 133,33 milhões, com retorno anualizado de 13,41% sobre o patrimônio líquido médio.

Agradecimentos

Agradecemos aos representantes das acionistas, pela confiança na administração; ao Sicoob Confederação e às cooperativas centrais e singulares do Sicoob, pela cooperação no cumprimento dos objetivos sistêmicos; às entidades externas parceiras, por acreditarem nas soluções oferecidas pelo Conglomerado Bancoob e pela Fundação Sicoob Previ, e aos profissionais do Banco, das empresas controladas e da fundação patrocinada, pela incondicional dedicação.

A Administração

Banco Cooperativo do Brasil S.A. – BANCOOB

Balanço patrimonial em 30 de junho (Em milhares de reais)

Ativo	BANCO		CONSOLIDADO	
	2018	2017 Reapresentado (Nota 3t)	2018	2017 Reapresentado (Nota 3t)
Circulante	32.364.012	26.482.634	32.416.011	26.549.816
Disponibilidades (Nota 5)	8.761	4.718	8.770	4.732
Aplicações interfinanceiras de liquidez (Nota 6)	15.301.140	13.124.618	15.301.140	13.124.618
Aplicações no mercado aberto	14.239.777	11.485.409	14.239.777	11.485.409
Aplicações em depósitos interfinanceiros	1.061.363	1.639.209	1.061.363	1.639.209
Títulos e valores mobiliários (Nota 7)	2.776.688	1.358.958	2.782.511	1.392.162
Carteira própria	2.030.696	862.758	2.036.519	895.962
Vinculados a compromissos de recompra	-	26.514	-	26.514
Vinculados à prestação de garantias	745.992	469.686	745.992	469.686
Relações interfinanceiras (Nota 20a)	10.347.860	8.906.268	10.377.663	8.906.268
Pagamentos e recebimentos a liquidar	3.932.532	3.072.938	3.962.335	3.072.938
Créditos vinculados ao Banco Central do Brasil	1.349.950	621.158	1.349.950	621.158
Repasses interfinanceiros (Nota 8)	5.071.761	5.216.959	5.071.761	5.216.959
(-) Provisão para perdas em repasses interfinanceiros (Nota 8)	(6.455)	(4.859)	(6.455)	(4.859)
Correspondentes	72	72	72	72
Operações de crédito (Nota 8)	1.033.709	912.355	1.033.709	912.355
Operações de crédito - Setor privado	1.048.023	924.599	1.048.023	924.599
(-) Provisão para operações de crédito de liquidação duvidosa	(14.314)	(12.244)	(14.314)	(12.244)
Outros créditos	2.846.303	2.138.635	2.861.240	2.172.051
Créditos por avais e fianças honrados	-	12	-	12
Rendas a receber	15.374	15.764	19.161	19.239
Diversos (Nota 20b)	2.850.404	2.134.638	2.861.554	2.164.579
(-) Provisão para outros créditos de liquidação duvidosa (Nota 8)	(19.475)	(11.779)	(19.475)	(11.779)
Outros valores e bens	49.551	37.082	50.978	37.630
Outros valores e bens	2.480	2.734	2.480	2.734
Despesas antecipadas	47.071	34.348	48.498	34.896
Não circulante	14.690.718	14.193.075	14.652.669	14.155.237
Realizável a longo prazo				
Aplicações interfinanceiras de liquidez	15.845	199.074	15.845	199.074
Aplicações em depósitos interfinanceiros	15.845	199.074	15.845	199.074
Títulos e valores mobiliários (Nota 7)	9.800.088	10.009.896	9.821.754	10.009.896
Carteira própria	5.529.463	6.415.649	5.551.129	6.415.649
Vinculados a compromissos de recompra	1.573.554	37.487	1.573.554	37.487
Vinculados à prestação de garantias	2.697.071	3.556.760	2.697.071	3.556.760
Relações interfinanceiras	2.080.630	1.588.562	2.080.630	1.588.562
Repasse interfinanceiros (Nota 8)	2.083.577	1.591.012	2.083.577	1.591.012
(-) Provisão para perdas em repasses interfinanceiros (Nota 8)	(2.947)	(2.450)	(2.947)	(2.450)
Operações de crédito (Nota 8)	2.567.843	2.229.478	2.567.843	2.229.478
Operações de crédito - Setor privado	2.592.303	2.248.151	2.592.303	2.248.151
(-) Provisão para operações de crédito de liquidação duvidosa	(24.460)	(18.673)	(24.460)	(18.673)
Outros créditos	29.101	33.995	29.829	34.737
Diversos (Nota 20b)	33.195	34.026	33.923	34.768
(-) Provisão para outros créditos de liquidação duvidosa (Nota 8)	(4.094)	(31)	(4.094)	(31)
Investimentos (Nota 10)	117.924	81.299	35.226	29.804
Participações em coligadas e controladas	117.724	81.099	35.026	29.604
Outros investimentos	200	200	200	200
Imobilizado (Nota 11)	76.800	47.385	90.920	54.008
Imóveis de uso	75.592	55.914	77.092	55.914
Outras imobilizações de uso	29.638	16.254	50.870	28.810
(-) Depreciações acumuladas	(28.430)	(24.783)	(37.042)	(30.716)
Intangível (Nota 12)	2.487	3.386	10.622	9.678
Ativos intangíveis	9.233	9.567	24.254	20.877
(-) Amortizações acumuladas	(6.746)	(6.181)	(13.632)	(11.199)
Total do ativo	47.054.730	40.675.709	47.068.680	40.705.053

Banco Cooperativo do Brasil S.A. – BANCOOB

Balanço patrimonial em 30 de junho
(Em milhares de reais)

	BANCO		CONSOLIDADO	
	2018	2017 Reapresentado (Nota 3t)	2018	2017 Reapresentado (Nota 3t)
Passivo e Patrimônio Líquido				
Circulante	39.930.144	35.142.909	40.028.603	35.219.100
Depósitos (Nota 13)	28.841.226	27.705.322	28.860.890	27.720.859
Depósitos à vista	707.286	31.103	705.383	24.004
Depósitos de poupança	4.446.149	3.380.172	4.446.149	3.380.172
Depósitos interfinanceiros	23.639.571	24.278.671	23.639.571	24.278.671
Depósitos a prazo	48.220	15.376	47.536	14.888
Outros Depósitos	-	-	22.251	23.124
Captações no mercado aberto (Nota 14)	3.708.093	1.631.712	3.708.093	1.631.712
Carteira própria	1.571.561	63.717	1.571.561	63.717
Carteira de terceiros	2.136.532	1.567.995	2.136.532	1.567.995
Recursos de aceites e emissão de títulos (Nota 15)	178.762	450.890	178.762	450.890
Recursos de Letras Imobiliárias, Hipotecárias, de Crédito e Similares	178.762	450.890	178.762	450.890
Relações interfinanceiras (Nota 20 a)	3.048.724	2.427.702	3.048.732	2.427.702
Recebimentos e pagamentos a liquidar	3.048.724	2.427.702	3.048.732	2.427.702
Relações interdependências	28.832	25.297	28.832	25.297
Recursos em trânsito de terceiros	28.832	25.297	28.832	25.297
Obrigações por repasses do País - Instituições oficiais (Nota 16)	1.080.031	736.816	1.080.031	736.816
Tesouro Nacional	-	21	-	21
Banco do Brasil - FCO	13.772	11.633	13.772	11.633
BNDES	294.882	246.807	294.882	246.807
Banco Central	479.496	165.766	479.496	165.766
Finame	163.552	157.985	163.552	157.985
Funcafé	128.329	154.604	128.329	154.604
Outras obrigações	3.044.476	2.165.170	3.123.263	2.225.824
Cobrança e arrecadação de tributos e assemelhados	205.671	172.897	205.671	172.897
Sociais e estatutárias	11.910	9.492	12.032	9.595
Fiscais e previdenciárias (Nota 20e)	127.020	95.076	140.419	103.914
Diversas (Nota 20f)	2.699.875	1.887.705	2.765.141	1.939.418
Não circulante	5.432.074	4.084.087	5.338.618	4.030.213
Exigível a longo prazo				
Depósitos (Nota 13)	3.567.253	2.406.483	3.473.664	2.352.397
Depósitos interfinanceiros	3.113.871	2.088.070	3.113.871	2.088.070
Depósitos a prazo	453.382	318.413	359.793	264.327
Recursos de aceites e emissão de títulos (Nota 15)	6.322	-	6.322	-
Recursos de Letras Imobiliárias, Hipotecárias, de Crédito e Similares	6.322	-	6.322	-
Obrigações por repasses do País - Inst. oficiais (Nota 16)	1.852.987	1.674.088	1.852.987	1.674.088
Tesouro Nacional	-	-	-	-
Banco do Brasil - FCO	36.460	46.265	36.460	46.265
BNDES	1.259.014	1.083.683	1.259.014	1.083.683
Finame	543.332	527.735	543.332	527.735
Funcafé	14.181	16.405	14.181	16.405
Outras obrigações	5.512	3.516	6.645	3.728
Fiscais e previdenciárias (Nota 20e)	506	3	506	75
Diversos (Nota 20f)	5.006	3.513	6.139	3.653

Banco Cooperativo do Brasil S.A. – BANCOOB

Balanço patrimonial em 30 de junho
(Em milhares de reais)

Resultados de exercícios futuros	188	35	188	35
Rendas antecipadas	188	35	188	35
Patrimônio líquido (Nota 18)	1.692.324	1.448.678	1.700.271	1.455.705
Capital social				
Capital	1.525.152	1.319.242	1.525.152	1.319.242
Reserva de capital	51	45	51	45
Reserva de lucros	165.821	126.470	165.821	126.870
Ajuste ao valor de mercado - TVM	1.300	2.947	1.300	2.947
(Ações em tesouraria)	-	(26)	-	(26)
Participação de não controladores	-	-	7.947	6.627
Total do passivo e do patrimônio líquido	47.054.730	40.675.709	47.068.680	40.705.053

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

Banco Cooperativo do Brasil S.A. – BANCOOB

Demonstração do resultado Semestres findos em 30 de junho

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

	BANCO		CONSOLIDADO	
	2018	2017	2018	2017
Receitas da intermediação financeira	1.328.975	1.739.803	1.329.738	1.741.498
Operações de crédito (Nota 8h)	454.222	487.044	454.222	487.044
Resultado operações com títulos e valores mobiliários (Nota 7c)	855.476	1.239.430	856.239	1.241.125
Resultado das aplicações compulsórias	12.977	13.329	19.277	13.329
Despesas da intermediação financeira	(1.101.740)	(1.551.318)	(1.099.051)	(1.548.430)
Operações de captação no mercado (Nota 13b)	(1.040.344)	(1.503.852)	(1.037.650)	(1.500.964)
Operações de empréstimos e repasses (Nota 16b)	(47.287)	(39.511)	(47.292)	(39.511)
Provisão para créditos liquidação duvidosa (Nota 8g)	(14.109)	(7.955)	(14.109)	(7.955)
Resultado bruto da intermediação financeira	227.235	188.485	230.687	193.068
Outras receitas (despesas) operacionais	6.766	(7.717)	12.730	(4.305)
Receitas de prestação de serviços (Nota 20g)	502.663	385.640	572.381	428.163
Rendas de tarifas bancárias (Nota 20g)	29	30	29	30
Despesas de pessoal (Nota 20h)	(53.558)	(47.270)	(75.081)	(66.222)
Despesas administrativas (Nota 20i)	(105.283)	(139.431)	(119.504)	(152.191)
Despesas tributárias	(74.724)	(55.920)	(84.204)	(62.775)
Resultado de participações em coligadas e controladas (Nota 10)	19.037	8.909	3.780	981
Outras receitas operacionais (Nota 20j)	137.680	86.227	140.298	88.690
Outras despesas operacionais (Nota 20k)	(419.078)	(245.902)	(424.969)	(240.981)
Resultado operacional	234.001	180.768	243.417	188.763
Resultado não operacional (Nota 20l)	(142)	32	(140)	20
Resultado antes tributação sobre o lucro e participações	233.859	180.800	243.277	188.783
Imposto de renda e contribuição social (Nota 9)	(96.097)	(76.969)	(104.691)	(83.757)
Provisão para Imposto de renda (Nota 9d)	(57.885)	(44.154)	(63.447)	(48.325)
Provisão para Contribuição social (Nota 9d)	(46.672)	(35.632)	(49.715)	(38.241)
Ativo fiscal diferido (Nota 9b)	8.460	2.817	8.471	2.809
Participação dos empregados no lucro (Nota 22e)	(5.135)	(3.350)	(5.251)	(3.453)
Lucro líquido do semestre	132.627	100.481	133.335	101.573
Número de ações (Nota 18a):	829.448.865	722.044.031	829.448.865	722.044.031
Lucro líquido por lote de 1.000 ações - R\$	159,90	139,16	160,75	140,67

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

Banco Cooperativo do Brasil S.A. – BANCOOB

Demonstração das mutações do patrimônio líquido (Em milhares de reais)

	Capital social	Aumento de capital	(-)Capital a integralizar	Reserva de capital	Reserva de lucros	Ajuste ao valor de mercado	Lucros acumulados	Ações em tesouraria	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2016	1.164.179	-	-	45	178.072	(4.590)	-	(26)	1.337.680
Aumento de capital (Nota 18a)	155.063	-	-	-	-	-	-	-	155.063
Capital a realizar	-	155.063	(155.063)	-	-	-	-	-	-
Integralização de capital	-	(155.063)	155.063	-	-	-	-	-	-
Dividendos propostos de exercícios anteriores (Nota 18d)	-	-	-	-	(147.310)	-	-	-	(147.310)
Ajuste de avaliação patrimonial - títulos disponíveis para venda	-	-	-	-	-	7.537	-	-	7.537
Lucro líquido do semestre	-	-	-	-	-	-	100.481	-	100.481
Destinações propostas:									
Reserva legal	-	-	-	-	5.024	-	(5.024)	-	-
Reserva de lucros	-	-	-	-	90.684	-	(90.684)	-	-
Dividendos propostos (Nota 18d)	-	-	-	-	-	-	(4.773)	-	(4.773)
Saldos em 30 de junho de 2017	1.319.242	-	-	45	126.470	2.947	-	(26)	1.448.678
Mutações do semestre	155.063	-	-	-	(51.602)	7.537	-	-	110.998
Saldos em 31 de dezembro de 2017	1.319.242	40.000	-	45	197.108	2.818	-	(59)	1.559.154
Aumento de capital (Nota 18a)	205.910	-	-	-	-	-	-	-	205.910
Capital a realizar	-	125.910	(165.910)	-	-	-	-	-	(40.000)
Integralização de capital	-	(165.910)	165.910	-	-	-	-	-	-
Dividendos propostos de exercícios anteriores (Nota 18d)	-	-	-	-	(157.614)	-	-	-	(157.614)
Ajuste de avaliação patrimonial - títulos disponíveis para venda	-	-	-	-	-	(1.518)	-	-	(1.518)
Aquisições de ações próprias	-	-	-	6	-	-	-	59	65
Lucro líquido do semestre	-	-	-	-	-	-	132.627	-	132.627
Destinações propostas:									
Reserva legal	-	-	-	-	6.631	-	(6.631)	-	-
Reserva de lucros	-	-	-	-	119.696	-	(119.696)	-	-
Dividendos propostos (Nota 18d)	-	-	-	-	-	-	(6.300)	-	(6.300)
Saldos em 30 de junho de 2018	1.525.152	-	-	51	165.821	1.300	-	-	1.692.324
Mutações do semestre	205.910	(40.000)	-	6	(31.287)	(1.518)	-	59	133.170

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

Banco Cooperativo do Brasil S.A. – BANCOOB

Demonstração dos fluxos de caixa (Em milhares de reais)

	BANCO		CONSOLIDADO	
	2018	2017	2018	2017
Fluxos de caixa das atividades operacionais				
Lucro líquido ajustado	235.874	184.796	263.267	202.062
Lucro líquido antes do imposto de renda e da contribuição social	233.859	180.800	243.277	188.783
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	14.109	7.955	14.109	7.955
Depreciações e amortizações	4.115	2.264	6.821	3.593
Resultado de participações em controladas	(19.037)	(8.909)	(3.780)	(981)
Amortização de ágio de participação em controladas	1.026	1.003	1.026	1.003
Provisão para riscos fiscais, trabalhistas e cíveis	1.802	1.683	1.814	1.709
Diminuição das aplicações interfinanceiras de liquidez	743.228	(43.902)	743.228	(43.902)
Diminuição (aumento) de títulos e valores mobiliários	(548.743)	(660.731)	(541.994)	(651.560)
(Aumento) diminuição das relações interfinanceiras e interdependências	(389.031)	(33.801)	(389.308)	(33.801)
(Aumento) das operações de crédito	(316.674)	(125.896)	(316.674)	(125.896)
Diminuição (aumento) de outros créditos	(65.147)	(606.268)	(42.914)	(618.986)
Aumento (diminuição) de outros valores e bens	(10.635)	(4.300)	(11.437)	(4.370)
Aumento de depósitos	1.438.388	4.349.334	1.432.318	4.362.067
Aumento (diminuição) das obrigações por operações compromissadas	1.045.689	288.174	1.045.689	288.174
(Diminuição) dos recursos de aceites cambiais, letras imobiliárias, hipotecárias e debêntures	(152.669)	266.969	(152.669)	266.969
(Diminuição) aumento das obrigações por empréstimos e repasses	(84.353)	60.536	(84.353)	60.536
Aumento de outras obrigações	85.710	362.620	50.842	348.043
Imposto de renda e contribuição social (pagos)	(46.647)	(35.479)	(53.850)	(39.471)
Variação nos resultados de exercícios futuros	109	(34)	109	(34)
Caixa líquido gerado pelas (utilizado nas) atividades operacionais	1.935.099	4.002.018	1.942.254	4.009.831
Fluxo de caixa das atividades de investimentos				
Recebimento de dividendos coligadas	2.522	1.858	-	-
Alienação de imobilizado de uso	183	22	210	33
Aquisição de imobilizado	(1.418)	(877)	(3.940)	(3.783)
Aquisição de intangível	(53)	(523)	(2.207)	(3.943)
Caixa líquido (aplicado nas) atividades de investimentos	1.234	480	(5.937)	(7.693)
Fluxos de caixa das atividades de financiamentos				
Aumento de capital social	165.910	155.063	165.910	155.063
Aquisição de ações de própria emissão	65	-	65	-
Pagamento de Dividendos	(165.527)	(154.418)	(165.527)	(154.418)
Caixa líquido gerado pelas atividades de financiamentos	448	645	448	645
Aumento líquido (redução) de caixa e equivalentes de caixa (Nota 4)	1.936.781	4.003.143	1.936.765	4.002.783
Caixa e equivalentes de caixa no início do semestre	12.311.757	7.055.539	12.311.782	7.055.913
Caixa e equivalentes de caixa no final do semestre	14.248.538	11.058.682	14.248.547	11.058.696

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

Banco Cooperativo do Brasil S.A. – BANCOOB

Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis em 30 de junho de 2018

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

1 Contexto operacional

O Banco Cooperativo do Brasil S.A. - Bancoob (“Bancoob”, “Instituição” ou “Banco”) foi constituído de acordo com a Resolução nº 2.193, de 31 de agosto de 1995, do Conselho Monetário Nacional (“CMN”). Seu funcionamento foi autorizado pelo Banco Central do Brasil (“Banco Central” ou “BC”) em 21 de julho de 1997 e suas atividades foram iniciadas em 1º de setembro de 1997.

Em 29 de março de 2016, o Banco Central autorizou o Bancoob a atuar também na carteira de crédito imobiliário, cujo início ocorreu em 1º de abril de 2016 e, assim, o Bancoob passou a ser um banco cooperativo múltiplo.

O Bancoob foi criado para prestar serviços financeiros, técnicos e operacionais às cooperativas de crédito nos termos da Lei nº 5.764/71, artigo 88. É controlado por cooperativas centrais, que, em conjunto com as cooperativas singulares, formam o Sistema de Cooperativas de Crédito do Brasil (“Sicoob”).

As cooperativas centrais também constituíram a Confederação Nacional das Cooperativas do Sicoob Ltda. - Sicoob Confederação com a finalidade de prestar serviços de representação, supervisão, padronização de procedimentos operacionais, implantação do sistema de controles internos e serviços de tecnologia da informação.

Dentre os serviços prestados pelo Bancoob, destacam-se a disponibilização da conta de reservas bancárias e a atividade de compensação de cheques e outros papéis.

O descasamento entre passivos e ativos circulantes, no balanço patrimonial individual e consolidado, em 30 de junho de 2018, no valor de R\$ 7.566.132 e R\$ 7.613.616, respectivamente, não oferece risco em função do que segue: i) aproximadamente 66,71% no balanço individual e 67,03% no balanço consolidado, do ativo não circulante constituem-se de títulos públicos federais de elevada liquidez; ii) a maior parte da captação do Banco é feita por meio de certificado de depósito interfinanceiro das cooperativas de crédito, acionistas do Banco; e iii) realizamos testes periódicos que demonstram a estabilidade/renovação do passivo de curto prazo.

2 Apresentação das demonstrações contábeis individuais e consolidadas

As demonstrações contábeis individuais e consolidadas (“demonstrações contábeis”) são de responsabilidade da Administração e estão sendo apresentadas a partir das diretrizes contábeis emanadas da Lei das S.As., associadas às normas e às instruções do Conselho Monetário Nacional e do Banco Central do Brasil.

As demonstrações contábeis consolidadas incluem, além dos saldos contábeis do Banco, os do BANCOOB Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda., Ponta Administradora de Consórcios Ltda., Cabal Brasil Ltda. e Bancoob Participações em Seguridade S.A. Foram eliminadas as participações societárias, os saldos a receber e a pagar, as receitas e despesas decorrentes de transações entre controladas e controlador.

Banco Cooperativo do Brasil S.A. – BANCOOB

Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis em 30 de junho de 2018

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

A Diretoria colegiada do Bancoob submeteu ao Conselho de Administração, que aprovou essas demonstrações contábeis em 14 de agosto de 2018.

3 Resumo das principais práticas contábeis

a. Estimativas contábeis

A elaboração das demonstrações contábeis, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, requer que a Administração use de julgamento na determinação e no registro das estimativas contábeis, quando aplicável. Os itens significativos sujeitos ao processo de aplicação de estimativas e premissas incluem a avaliação do valor de recuperação do imobilizado e do intangível, a provisão para créditos de liquidação duvidosa, a estimativa de realização dos créditos tributários, a provisão para desembolso originado do contencioso de natureza fiscal, trabalhista e cível e a valorização de títulos e valores mobiliários e dos instrumentos financeiros derivativos. A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores diferentes dos apresentados nas demonstrações contábeis, em decorrência de imprecisões inerentes ao processo de sua determinação. O Bancoob revisa as estimativas e premissas semestralmente.

b. Apuração do resultado

O resultado das operações é apurado pelo regime contábil de competência.

c. Moeda estrangeira

Os ativos monetários denominados em moedas estrangeiras foram convertidos para reais pela taxa de câmbio da data de fechamento do balanço e as diferenças decorrentes de conversão de moeda foram reconhecidas no resultado do período.

d. Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa são representados por disponibilidades em moeda nacional, moeda estrangeira, aplicações interfinanceiras de liquidez cujo vencimento das operações na data da efetiva aplicação seja igual ou inferior a 90 dias, apresentam risco insignificante de mudança de valor justo e são utilizadas pelo Bancoob para o gerenciamento de seus compromissos de curto prazo.

e. Aplicações interfinanceiras de liquidez e obrigações por operações compromissadas

As aplicações interfinanceiras de liquidez são registradas pelo valor de aplicação/captação, acrescido dos rendimentos auferidos até a data do balanço. São operações lastreadas em títulos públicos federais e privados.

Banco Cooperativo do Brasil S.A. – BANCOOB

Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis em 30 de junho de 2018

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

f. **Títulos e valores mobiliários**

Os títulos e valores mobiliários são classificados com base em um conjunto de critérios para registro e avaliação da carteira de títulos, definidos pela Circular nº 3.068/01 do Banco Central, de acordo com a intenção da Administração, em três categorias específicas, atendendo aos seguintes critérios de contabilização:

- i. **Títulos para negociação** - Títulos e valores mobiliários adquiridos com o objetivo de serem negociados frequentemente, de forma ativa, sendo ajustados a valor de mercado em contrapartida ao resultado do período.
- ii. **Títulos disponíveis para venda** - Títulos e valores mobiliários que não são classificados como “títulos para negociação” nem como “mantidos até o vencimento”. Esses títulos são ajustados a valor de mercado, sendo o resultado do ajuste, líquido dos efeitos tributários, registrado em conta destacada do patrimônio líquido. Os ganhos e as perdas, quando realizados, são reconhecidos no resultado.
- iii. **Títulos mantidos até o vencimento** - Títulos e valores mobiliários adquiridos com a intenção de serem mantidos até o vencimento, baseado em estudos de capacidade financeira, sendo contabilizado ao custo de aquisição, acrescido dos rendimentos auferidos.

A metodologia de marcação a mercado dos títulos e valores mobiliários foi estabelecida com observância de critérios consistentes e verificáveis, que levam em consideração o preço médio de negociação no dia da apuração ou, na falta deste, modelos de precificação que traduzam o valor líquido provável de realização.

Os rendimentos auferidos com os títulos e valores mobiliários, independentemente da categoria em que estão classificados, são apropriados *pro rata* dia com observância do regime de competência pelo método exponencial ou linear, com base nas cláusulas de remuneração e na taxa de aquisição distribuída no prazo de fluência, sendo reconhecidos diretamente no resultado do período.

Quando da alienação dos títulos disponíveis para venda, a diferença apurada entre o valor da venda e o custo de aquisição atualizado pelos rendimentos é considerada como resultado da transação, sendo contabilizada na data da operação como lucros ou prejuízos com títulos e valores mobiliários.

g. **Instrumentos financeiros derivativos**

Os instrumentos financeiros derivativos, em atendimento à Circular nº 3.082/01 do Banco Central, são avaliados pelo valor de mercado no mínimo por ocasião dos balancetes mensais e dos balanços. As valorizações ou desvalorizações são registradas diretamente em contas de receitas ou despesas dos respectivos instrumentos financeiros derivativos.

Banco Cooperativo do Brasil S.A. – BANCOOB

Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis em 30 de junho de 2018

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

A metodologia de marcação a mercado dos instrumentos financeiros derivativos foi estabelecida com observância de critérios consistentes e verificáveis, que levam em consideração o preço médio de negociação no dia da apuração ou, na falta deste, modelos de precificação que traduzam o valor líquido provável de realização de acordo com as características do derivativo.

h. Provisão para créditos de liquidação duvidosa e repasses interfinanceiros

A provisão para créditos de liquidação duvidosa é determinada de acordo com o julgamento da Administração quanto ao nível de risco, considerando a análise e a classificação do tomador e da operação e observando-se os parâmetros estabelecidos pela Resolução CMN nº 2.682/99. A Resolução requer a análise periódica da carteira e sua classificação em nove níveis, sendo “AA” o de menor risco e “H” o de maior risco.

As rendas de operações de crédito e repasses interfinanceiros vencidas há mais de 60 dias, independentemente do seu nível de risco, somente serão reconhecidas no resultado após o seu efetivo recebimento.

A operação classificada como de risco nível “H” é transferida para a conta de compensação, com o correspondente débito em provisão, somente decorridos seis meses da sua classificação nesse nível de risco. A operação renegociada é mantida no mínimo no mesmo nível de risco em que estava classificada antes da renegociação e aquela que estava anteriormente registrada como prejuízo passa a ser classificada como de risco nível “H”. Somente é realizada a reclassificação para categoria de menor risco quando houver amortização significativa da operação ou quando fatos novos relevantes justificarem a mudança da classificação de risco. Os eventuais ganhos provenientes da renegociação somente são reconhecidos como receita quando efetivamente recebidos. A provisão para créditos de liquidação duvidosa, considerada suficiente pela Administração, atende ao requisito mínimo estabelecido pela Resolução anteriormente referida, conforme demonstrado na Nota 8c.

i. Investimentos

Os investimentos são registrados pelo custo de aquisição, sendo as participações societárias em controladas e coligadas contabilizadas pelo método de equivalência patrimonial.

j. Imobilizado

Registrado pelo custo de aquisição, formação ou construção, inclusive juros e demais encargos financeiros capitalizados. A depreciação dos ativos é calculada pelo método linear, observadas as seguintes taxas anuais, baseada na estimativa de vida útil: imóveis de uso – 4,70%, equipamentos de uso - 10%, veículos e processamento de dados - 20%.

Banco Cooperativo do Brasil S.A. – BANCOOB

Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis em 30 de junho de 2018

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Outros gastos são capitalizados apenas quando há um aumento nos benefícios econômicos desse item do imobilizado. Qualquer outro tipo de gasto é reconhecido no resultado como despesa quando incorrido.

Redução ao Valor Recuperável de Ativos - Uma perda é reconhecida caso existam evidências claras de que os ativos estão avaliados por valor não recuperável.

k. Intangível

Correspondem aos direitos adquiridos que tenham por objeto bens incorpóreos destinados à manutenção da Instituição ou exercidos com essa finalidade. Os ativos intangíveis com vida útil definida são geralmente amortizados de forma linear no decorrer de um período estimado de benefício econômico. Os ativos intangíveis compreendem *softwares* adquiridos de terceiros e são amortizados a uma taxa anual de 20%. Também é objeto de avaliação anual sobre redução ao valor recuperável.

l. Demais ativos circulantes e não circulantes

São apresentados pelo valor líquido de realização.

m. Depósitos e captações no mercado

Os recursos provenientes de depósitos estão demonstrados pelo valor captado, incluindo as atualizações incorridas, *pro rata* dia.

n. Obrigações por empréstimos e repasses

As obrigações são demonstradas por valores conhecidos ou calculáveis que incluem encargos e variações monetárias incorridos, deduzidos das correspondentes despesas a apropriar, quando aplicável.

o. Plano de previdência

O plano de previdência instituído pelo Bancoob possui a característica de contribuição definida e as contribuições mensais são reconhecidas como despesa no resultado do período.

p. Imposto de renda e contribuição social

A provisão para imposto de renda foi constituída à alíquota de 15%, acrescida do adicional de 10%, e a contribuição social à alíquota de 15% até agosto, e 20% a partir de setembro/2015, conforme alteração da Lei nº 7.689/88, tendo por base de cálculo o lucro real na forma dos dispositivos legais vigentes.

Os créditos tributários foram calculados com base nas mesmas alíquotas descritas acima e são reconhecidos considerando-se a expectativa de geração de lucros tributáveis futuros, em um prazo de até dez anos, conforme a Resolução CMN nº 3.355/06. A referida expectativa de geração de lucros tributáveis futuros está

Banco Cooperativo do Brasil S.A. – BANCOOB

Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis em 30 de junho de 2018

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

fundamentada em estudo técnico elaborado pela Administração, atualizado semestralmente.

q. **Ativos e passivos contingentes e obrigações legais**

As provisões são reconhecidas no balanço atendendo a uma obrigação legal do Bancoob ou são constituídas como resultado de um evento passado, sendo provável que um recurso econômico seja requerido para saldar a obrigação. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido.

Ativos e passivos contingentes - O reconhecimento, a mensuração e a divulgação das provisões, das contingências ativas e das contingências passivas são efetuados de acordo com a Resolução CMN 3.823/09, que determina a observância do Pronunciamento Técnico CPC 25, emitido pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), por parte das Instituições Financeiras e demais instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil, da seguinte forma:

- **Ativos contingentes** - Não são reconhecidos contabilmente, exceto quando há garantias reais ou decisões judiciais favoráveis sobre as quais não cabem mais recursos contrários, caracterizando o ganho como praticamente certo. Os ativos contingentes cuja expectativa de êxito é provável são apenas divulgados nas notas explicativas às demonstrações contábeis.
- **Causas judiciais** - São reconhecidos contabilmente, baseados na opinião de assessores jurídicos, natureza das ações, similaridade com processos anteriores, complexidade das ações, quando for considerado provável o risco de perda de uma ação judicial, gerando uma saída de recursos para a liquidação, e os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança. As ações com chance de perda possível são apenas divulgadas nas notas explicativas, quando individualmente relevantes.
- **Obrigações legais** - São aquelas que decorrem de um contrato por meio de termos explícitos ou implícitos, de uma lei ou de outro instrumento fundamentado em lei, as quais o Bancoob tem por diretriz reconhecê-las contabilmente.

r. **Demais passivos circulantes e não circulantes**

São demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e variações monetárias incorridos.

s. **Pronunciamentos Técnicos – CPCs**

O Banco Central do Brasil aprovou a adoção dos seguintes Pronunciamentos Técnicos emitidos pelo CPC, que estão contemplados nas demonstrações contábeis:

Banco Cooperativo do Brasil S.A. – BANCOOB

Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis em 30 de junho de 2018

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

- CPC 00 (R1) – Pronunciamento Conceitual Básico
- CPC 01 (R1) – Redução ao Valor Recuperável de Ativos
- CPC 03 (R2) – Demonstração dos Fluxos de Caixa
- CPC 05 (R1) – Divulgação de Partes Relacionadas
- CPC 10 (R1) – Pagamento Baseado em Ações
- CPC 23 – Políticas Contábeis, Mudança de Estimativa e Retificação de Erro
- CPC 24 – Evento Subsequente
- CPC 25 – Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes
- CPC 33 (R1) – Benefícios a Empregados.

Os demais Pronunciamentos Técnicos publicados serão adotados quando aprovada a sua adoção pelo Banco Central do Brasil.

Banco Cooperativo do Brasil S.A. – BANCOOB

Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis em 30 de junho de 2018
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

t. Reapresentação das cifras comparativas

Em 19 de junho de 2017 o Bacen publicou a Carta Circular nº 3.828, com aplicação a partir dos documentos contábeis elaborados a partir da data-base de julho/2017, normatizando os registros contábeis de eventuais perdas prováveis, dos valores a receber de instituições financeiras, demais instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil e instituições de pagamento participantes de arranjo de pagamento, relativos a transações de pagamento.

Em 1º de julho de 2017, para melhor adequação contábil, as operações de repasse de crédito rural foram reclassificadas para o grupo repasse interfinanceiro.

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas de 30 de junho de 2017, apresentadas para fins de comparação, foram ajustadas e estão sendo reapresentadas.

Efeitos da reapresentação:

Ativo	2017			2017		
	INDIVIDUAL			CONSOLIDADO		
	ORIGINAL	AJUSTE	REAPRESENTADO	ORIGINAL	AJUSTE	REAPRESENTADO
Circulante	26.482.634	-	26.482.634	26.549.816	-	26.549.816
Transações de Pagamento	-	2.346.827	2.346.827	-	2.346.827	2.346.827
Repasses interfinanceiros	-	5.216.959	5.216.959	-	5.216.959	5.216.959
(-) Provisão para perdas em repasses interfinanceiros	-	(4.859)	(4.859)	-	(4.859)	(4.859)
Operações de crédito - Setor privado	6.141.558	(5.216.959)	924.599	6.141.558	(5.216.959)	924.599
(-) Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(17.103)	4.859	(12.244)	(17.103)	4.859	(12.244)
Diversos (Nota 20b)	4.481.465	(2.346.827)	2.134.638	4.511.406	(2.346.827)	2.164.579
(-) Provisão para outros créditos de liquidação duvidosa	(11.779)	-	(11.779)	(11.779)	-	(11.779)
Outros ativos circulantes	15.888.493	-	15.888.493	15.925.734	-	15.925.734
Não circulante	14.193.075	-	14.193.075	14.155.237	-	14.155.237
Repasse interfinanceiros	-	1.591.012	1.591.012	-	1.591.012	1.591.012
(-) Provisão para perdas em repasses interfinanceiros	-	(2.450)	(2.450)	-	(2.450)	(2.450)
Operações de crédito - Setor privado	3.839.163	(1.591.012)	2.248.151	3.839.163	(1.591.012)	2.248.151
(-) Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(21.123)	2.450	(18.673)	(21.123)	2.450	(18.673)
Diversos (Nota 20b)	34.026	-	34.026	34.026	-	34.768
(-) Provisão para outros créditos de liquidação duvidosa	(31)	-	(31)	(31)	-	(31)
Outros ativos não circulantes	10.341.040	-	10.341.040	10.302.460	-	10.302.460
Total do ativo	40.675.709	-	40.675.709	40.705.053	-	40.705.053
Passivo e patrimônio líquido						
	2017			2017		
	INDIVIDUAL			CONSOLIDADO		
	ORIGINAL	AJUSTE	REAPRESENTADO	ORIGINAL	AJUSTE	REAPRESENTADO
Circulante	35.142.909	-	35.142.909	35.219.100	-	35.219.100
Transações de Pagamento	-	1.607.354	1.607.354	-	1.607.354	1.607.354
Diversas	3.495.059	(1.607.354)	1.887.705	3.546.772	(1.607.354)	1.939.418
Outros passivos circulantes	31.647.850	-	31.647.850	31.672.328	-	31.672.328
Não circulante	4.084.087	-	4.084.087	4.030.213	-	4.030.213
Outros passivos não circulantes	4.084.087	-	4.084.087	4.030.213	-	4.030.213
Resultados de exercícios futuros	35	-	35	35	-	35
Patrimônio Líquido	1.448.678	-	1.448.678	1.455.705	-	1.455.705
Total do passivo e patrimônio líquido	40.675.709	-	40.675.709	40.705.053	-	40.705.053

Banco Cooperativo do Brasil S.A. – BANCOOB

Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis em 30 de junho de 2018

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

4 Composição do caixa e equivalentes de caixa

O caixa e os equivalentes de caixa, apresentados na demonstração dos fluxos de caixa, estão constituídos por:

	BANCO		CONSOLIDADO	
	2018	2017	2018	2017
Caixa				
Disponibilidades (Nota 5)	8.761	4.718	8.770	4.732
Moeda nacional	375	288	377	301
Depósitos bancários	-	-	7	-
Reservas livres	272	-	272	-
Moeda estrangeira	8.114	4.430	8.114	4.431
Equivalentes de caixa				
Aplicações interfinanceiras de liquidez (até 90 dias) – (Nota 6)	14.239.777	11.053.964	14.239.777	11.053.964
Total	14.248.538	11.058.682	14.248.547	11.058.696

5 Disponibilidades

	BANCO		CONSOLIDADO	
	2018	2017	2018	2017
Moeda nacional	375	288	377	301
Depósitos bancários	-	-	7	-
Reservas livres	272	-	272	-
Moeda estrangeira	8.114	4.430	8.114	4.431
Total	8.761	4.718	8.770	4.732

Banco Cooperativo do Brasil S.A. – BANCOOB

Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis em 30 de junho de 2018

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

6 Aplicações interfinanceiras de liquidez

a. Composição das Aplicações Interfinanceiras de Liquidez

	BANCO					CONSOLIDADO			
	Vencimento					Total	Total		
	Até 1 mês	De 1 a 3 meses	De 3 a 6 meses	De 6 a 12 meses	Acima de 1 ano	2018	2017		
Aplicações em operações compromissadas	<u>1.219.102</u>	<u>13.020.675</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>14.239.777</u>	<u>11.485.409</u>	<u>14.239.777</u>	<u>11.485.409</u>
Re vendas a liquidar - Posição bancada	1.219.102	10.884.827	-	-	-	12.103.929	9.917.289	12.103.929	9.917.289
Re vendas a liquidar - Posição financiada	-	2.135.848	-	-	-	2.135.848	1.568.120	2.135.848	1.568.120
Aplicações em depósitos interfinanceiros	<u>918.914</u>	<u>4.268</u>	<u>71.174</u>	<u>67.007</u>	<u>15.845</u>	<u>1.077.208</u>	<u>1.838.283</u>	<u>1.077.208</u>	<u>1.838.283</u>
Total	<u>2.138.016</u>	<u>13.024.943</u>	<u>71.174</u>	<u>67.007</u>	<u>15.845</u>	<u>15.316.985</u>	<u>13.323.692</u>	<u>15.316.985</u>	<u>13.323.692</u>
Circulante						15.301.140	13.124.618	15.301.140	13.124.618
Não circulante						15.845	199.074	15.845	199.074

b. Receitas de aplicações interfinanceiras de liquidez

- Classificadas na demonstração de resultado como resultado de operações de títulos e valores mobiliários.

	BANCO E CONSOLIDADO	
	2018	2017
Rendas de Aplicações em Operações Compromissadas		
- Posição Bancada	351.388	453.071
- Posição Financiada	<u>60.650</u>	<u>67.745</u>
Subtotal	412.038	520.816
- Rendas de Aplicações em Depósitos Interfinanceiros	<u>52.602</u>	<u>105.007</u>
Total	<u>464.640</u>	<u>625.823</u>

Banco Cooperativo do Brasil S.A. – BANCOOB

Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis em 30 de junho de 2018

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

7 Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos

a. Títulos e valores mobiliários

Estão classificados como “Títulos para negociação”, “Disponíveis para venda” e “Mantidos até o vencimento”. A apuração do valor de mercado foi realizada considerando-se os seguintes parâmetros:

- i.** Para os títulos públicos federais (LTN, LFT, NTN) é usada a taxa indicativa publicada pela ANBIMA.
- ii.** Fundos de investimento (FIDC) – cotas subordinadas - utiliza-se o valor da última cota subordinada informada pelo administrador do fundo, que representa o valor justo do patrimônio do fundo.
- iii.** Os títulos privados são marcados a mercado, periodicamente, por metodologia própria que considera em primeiro lugar, os preços disponíveis em mercados líquidos. Alternativamente, calculam-se os valores justos por meio de método que considera os *spreads* médios (para títulos privados semelhantes) praticados na própria carteira, de acordo com o porte do emitente.

Os títulos e valores mobiliários, incluindo os instrumentos financeiros derivativos e as aplicações interfinanceiras de liquidez, são custodiados na CBLC, na B3 - Bolsa, Brasil, Balcão e no SELIC, exceto cotas de fundos de investimento cujos registros são mantidos pelos respectivos administradores.

Banco Cooperativo do Brasil S.A. – BANCOOB

Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis em 30 de junho de 2018
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

O custo atualizado (acrescido dos rendimentos auferidos) e o valor de mercado dos títulos e valores mobiliários estavam distribuídos da seguinte forma:

BANCO	Valor contábil						Total 2018		Ganho (perda) não realizado	Total 2017		Ganho (perda) não realizado
	Sem vencimento	Até 1 mês	De 1 a 3 meses	De 3 a 6 meses	De 6 a 12 meses	Acima de 1 ano	Valor de curva	Valor de mercado		Valor de curva	Valor de mercado	
I-Títulos disponíveis para venda	39.231	-	862.490	401.272	1.468.398	9.800.088	12.569.285	12.571.479	2.194	11.231.718	11.236.749	5.031
Carteira própria												
LFT	-	-	533.705	-	549.542	4.605.014	5.689.706	5.688.261	(1.445)	5.663.300	5.662.439	(861)
Fundos	39.231	-	-	-	-	-	39.231	39.231	-	12.019	12.019	-
LF	-	-	116.512	360.938	425.471	924.449	1.823.202	1.827.370	4.168	1.494.150	1.499.249	5.099
Total	39.231	-	650.217	360.938	975.013	5.529.463	7.552.139	7.554.862	2.723	7.169.469	7.173.707	4.238
Carteira vinculada a recompra												
LFT	-	-	-	-	-	1.573.554	1.574.097	1.573.554	(543)	37.809	37.782	(27)
Total	-	-	-	-	-	1.573.554	1.574.097	1.573.554	(543)	37.809	37.782	(27)
Carteira vinculada a garantias (Nota 7b)												
LF	-	-	20.470	40.334	23.172	321.573	404.307	405.549	1.242	735.218	737.554	2.336
LFT	-	-	191.803	-	470.213	2.375.498	3.038.742	3.037.514	(1.228)	3.289.222	3.287.706	(1.516)
Total	-	-	212.273	40.334	493.385	2.697.071	3.443.049	3.443.063	14	4.024.440	4.025.260	820
II- Títulos para negociação	5.297	-	-	-	-	-	5.298	5.297	(1)	2.334	2.340	6
Carteira própria												
LF	5.297	-	-	-	-	-	5.298	5.297	(1)	2.334	2.340	6
Total	5.297	-	-	-	-	-	5.298	5.297	(1)	2.334	2.340	6
III- Títulos mantidos até o vencimento	-	-	-	-	-	-	-	-	-	129.765	129.758	(7)
Carteira própria												
LFT	-	-	-	-	-	-	-	-	-	102.360	102.354	(6)
Total	-	-	-	-	-	-	-	-	-	102.360	102.354	(6)
Carteira vinculada a recompra												
LFT	-	-	-	-	-	-	-	-	-	26.219	26.218	(1)
Total	-	-	-	-	-	-	-	-	-	26.219	26.218	(1)
Carteira vinculada a garantias (Nota 7b)												
LFT	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1.186	1.186	-
Total	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1.186	1.186	-
Total – TVM	44.528	-	862.490	401.272	1.468.398	9.800.088	12.574.583	12.576.776	2.193	11.363.817	11.368.847	5.030
Circulante								2.776.688		1.358.958		
Não Circulante								9.800.088		10.009.896		

Banco Cooperativo do Brasil S.A. – BANCOOB

Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis em 30 de junho de 2018
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

O custo atualizado (acrescido dos rendimentos auferidos) e o valor de mercado dos títulos e valores mobiliários estavam distribuídos da seguinte forma:

CONSOLIDADO

	Valor contábil						Total 2018			Total 2017		
	Sem vencimento	Até 1 mês	De 1 a 3 meses	De 3 a 6 meses	De 6 a 12 meses	Acima de 1 ano	Valor de curva	Valor de mercado	Ganho (perda) não realizado	Valor de curva	Valor de mercado	Ganho (perda) não realizado
I-Títulos disponíveis para venda	45.054	-	862.490	401.272	1.468.398	9.821.754	12.596.774	12.598.968	2.194	11.264.922	11.269.953	5.031
Carteira própria												
LFT	-	-	533.705	-	549.542	4.625.531	5.710.223	5.708.778	(1.445)	5.688.367	5.687.506	(861)
CDB	-	-	-	-	-	1.149	1.149	1.149	-	427	427	-
Fundos	45.054	-	-	-	-	-	45.054	45.054	-	18.881	18.881	-
LF	-	-	116.512	360.938	425.471	924.449	1.823.202	1.827.370	4.168	1.494.150	1.499.249	5.099
Debêntures	-	-	-	-	-	-	-	-	-	848	848	-
Total	45.054	-	650.217	360.938	975.013	5.551.129	7.579.628	7.582.351	2.723	7.202.673	7.206.911	4.238
Carteira vinculada a recompra												
LFT	-	-	-	-	-	1.573.554	1.574.097	1.573.554	(543)	37.809	37.782	(27)
Total	-	-	-	-	-	1.573.554	1.574.097	1.573.554	(543)	37.809	37.782	(27)
Carteira vinculada a garantias (Nota 7b)												
LF	-	-	20.470	40.334	23.172	321.573	404.307	405.549	1.242	735.218	737.554	2.336
LFT	-	-	191.803	-	470.213	2.375.498	3.038.742	3.037.514	(1.228)	3.289.222	3.287.706	(1.516)
Total	-	-	212.273	40.334	493.385	2.697.071	3.443.049	3.443.063	14	4.024.440	4.025.260	820
II- Títulos para negociação	5.297	-	-	-	-	-	5.298	5.297	(1)	2.334	2.340	6
Carteira própria												
LF	5.297	-	-	-	-	-	5.298	5.297	(1)	2.334	2.340	6
Total	5.297	-	-	-	-	-	5.298	5.297	(1)	2.334	2.340	6
III- Títulos mantidos até o vencimento	-	-	-	-	-	-	-	-	-	129.765	129.758	(7)
Carteira própria												
LFT	-	-	-	-	-	-	-	-	-	102.360	102.354	(6)
Total	-	-	-	-	-	-	-	-	-	102.360	102.354	(6)
Carteira vinculada a recompra												
LFT	-	-	-	-	-	-	-	-	-	26.219	26.218	(1)
Total	-	-	-	-	-	-	-	-	-	26.219	26.218	(1)
Carteira vinculada a garantias (Nota 7b)												
LFT	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1.186	1.186	-
Total	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1.186	1.186	-
Total – TVM	50.351	-	862.490	401.272	1.468.398	9.821.754	12.602.072	12.604.265	2.193	11.397.021	11.402.051	5.030
Circulante								2.777.655		1.392.162		
Não circulante								9.821.754		10.009.896		

Banco Cooperativo do Brasil S.A. – BANCOOB

Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis em 30 de junho de 2018

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

b. Composição de títulos e valores mobiliários

	BANCO		CONSOLIDADO	
	2018	2017	2018	2017
Valor de mercado dos títulos disponíveis para negociação	5.297	2.340	5.297	2.340
Valor de mercado dos títulos disponíveis para venda	12.571.479	11.236.748	12.598.968	11.269.952
Valor de curva atualizado dos títulos mantidos até o vencimento	-	129.766	-	129.766
Total	12.576.776	11.368.854	12.604.265	11.402.058

No 1º semestre de 2018 e de 2017 não ocorreram reclassificações de títulos entre as categorias.

Em 30 de junho de 2018, o Bancoob possuía títulos vinculados à prestação de garantias no valor de R\$ 3.443.063 (2017 - R\$ 4.026.446), sendo principalmente:

- R\$ 2.090.536 (2017 – R\$ 3.120.693) referentes a valores fornecidos em garantia de captações de recursos de crédito.
- R\$ 1.333.102 (2017 - R\$ 880.790) referentes a valores requeridos como garantia das operações de cartões.

c. Resultado com títulos e valores mobiliários

	BANCO		CONSOLIDADO	
	2018	2017	2018	2017
Rendas com títulos de renda fixa	389.739	613.022	390.471	614.666
Rendas de aplicações de fundos de investimento	2.868	2.866	2.899	2.917
TVM – Ajuste Positivo ao Valor de Mercado	1	-	1	-
Rendas de aplicações interfinanceiras de liquidez (Nota 6b)	464.640	625.823	464.640	625.823
Rendas em operações com derivativos	-	-	-	-
Despesas com títulos e valores mobiliários e Derivativos	(1.772)	(2.281)	(1.772)	(2.281)
Total	855.476	1.239.430	856.239	1.241.125

Banco Cooperativo do Brasil S.A. – BANCOOB

Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis em 30 de junho de 2018

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

8 Operações de crédito, repasses interfinanceiros e outros créditos com características de concessão de crédito

a. Composição da carteira de operações de crédito, repasses interfinanceiros e outros créditos com características de concessão de crédito.

	BANCO E CONSOLIDADO	
	2018	2017
Repasses interfinanceiros	7.155.338	6.807.971
Empréstimos e títulos descontados	1.064.464	886.105
Financiamentos	640.590	588.523
Financiamentos rurais e agroindustriais	1.922.311	1.695.266
Financiamentos imobiliários	12.961	2.854
Outros créditos	2.613.121	1.992.765
Subtotal	13.408.785	11.973.484
(-) Provisão para perdas em repasses interfinanceiros	(9.402)	(7.309)
(-) Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(38.774)	(30.917)
(-) Provisão para créditos outros créditos	(19.477)	(11.779)
Total	13.341.132	11.923.479
Circulante	8.692.236	8.105.368
Não circulante	4.648.895	3.818.112

O aumento incorrido nas operações de crédito e em outros créditos com características de concessão de crédito no semestre decorre, principalmente, da maior demanda por crédito por parte dos participantes do Sicoob.

Banco Cooperativo do Brasil S.A. – BANCOOB

Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis em 30 de junho de 2018
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

b. Composição da Carteira por Modalidade e Níveis de Risco

Operações de Crédito	BANCO E CONSOLIDADO									30/06/2018	30/06/2017
	AA	A	B	C	D	E	F	G	H		
Empréstimos e títulos descontados	16.753	925.975	66.175	40.712	4.632	3.278	1.154	751	5.034	1.064.464	886.106
Financiamentos	635	260.749	264.047	102.639	5.571	5.054	396	211	1.288	640.590	588.524
Financiamentos rurais e agroindustriais	3.396	1.680.460	192.110	35.300	4.855	5.825	149	95	121	1.922.311	1.695.266
Repasse Interfinanceiros	5.795.535	1.162.631	116.564	80.544	63	-	-	-	-	7.155.337	6.807.971
Financiamentos imobiliários	-	11.855	1.107	-	-	-	-	-	-	12.962	2.854
Total	5.816.319	4.041.670	640.003	259.195	15.121	14.157	1.699	1.057	6.443	10.795.664	9.980.721
Outros créditos	741	2.433.706	113.626	46.438	6.193	11.737	62	36	582	2.613.121	1.992.776
Total geral	5.817.060	6.475.376	753.629	305.633	21.314	25.894	1.761	1.093	7.025	13.408.785	11.973.497
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	-	32.377	7.537	9.170	2.131	7.768	880	765	7.025	67.653	50.006
Total líquido de provisões em 30/06/2018	5.817.060	6.442.999	746.092	296.463	19.183	18.126	881	328	-	13.341.132	-
Total líquido de provisões em 30/06/2017	6.006.348	5.360.773	339.957	204.578	7.467	2.370	1.695	303	-	-	11.923.491

Banco Cooperativo do Brasil S.A. – BANCOOB

Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis em 30 de junho de 2018
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

c. Composição da Provisão de Liquidação Duvidosa por Modalidade

BANCO E CONSOLIDADO										
Operações de Crédito	A	B	C	D	E	F	G	H	30/06/2018	30/06/2017
Empréstimos e títulos descontados	4.630	662	1.221	463	983	577	526	5.034	14.096	13.378
Financiamentos	1.304	2.640	3.080	557	1.516	198	148	1.288	10.731	8.066
Financiamentos rurais e agroindustriais	59	11	-	-	-	-	-	-	70	9.458
Repasses interfinanceiros	8.402	1.921	1.059	486	1.748	74	66	121	13.877	7.309
Financiamentos imobiliários	5.813	1.166	2.417	6	-	-	-	-	9.402	15
Total	20.208	6.400	7.777	1.512	4.247	849	740	6.443	48.176	38.226
Outros créditos	12.169	1.137	1.393	619	3.521	31	25	582	19.477	11.780
Total geral	32.377	7.537	9.170	2.131	7.768	880	765	7.025	67.653	50.006

Banco Cooperativo do Brasil S.A. – BANCOOB

Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis em 30 de junho de 2018
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

d. Composição por faixas de vencimento e níveis de risco

d1. Operações de crédito, repasses interfinanceiros e outros créditos com características de concessão de crédito em curso normal

BANCO E CONSOLIDADO											
	AA	A	B	C	D	E	F	G	H	30/06/2018	30/06/2017
01 a 30 dias	288.678	273.636	28.137	14.246	2.837	1.326	29	17	195	609.101	508.313
31 a 60 dias	451.999	227.016	22.532	11.536	409	702	36	20	29	714.279	709.396
61 a 90 dias	570.955	323.722	23.454	12.224	695	1.130	13	3	37	932.233	866.294
91 a 180 dias	1.189.934	1.260.307	107.345	43.384	1.945	3.290	37	28	493	2.606.763	2.658.810
181 a 360 dias	1.639.635	1.914.065	166.878	80.825	4.721	9.158	72	26	432	3.815.812	3.274.803
Acima de 360	1.675.859	2.457.595	378.625	130.033	6.785	8.480	108	89	1.816	4.659.390	3.830.515
Total	5.817.060	6.456.341	726.971	292.248	17.392	24.086	295	183	3.002	13.337.578	11.848.131

Banco Cooperativo do Brasil S.A. – BANCOOB

Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis em 30 de junho de 2018
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

d2. Operações de crédito, repasses interfinanceiros e outros créditos com características de concessão de crédito em curso anormal

BANCO E CONSOLIDADO											
	AA	A	B	C	D	E	F	G	H	30/06/2018	30/06/2017
Parcelas Vencidas											
01 a 30 dias	-	12.190	18.977	703	78	240	37	33	103	32.361	24.141
31 a 60 dias	-	-	58	8.467	67	83	40	24	99	8.838	6.712
61 a 90 dias	-	-	-	37	2.134	68	44	22	95	2.400	2.106
91 a 180 dias	-	-	-	18	50	133	189	157	330	877	967
181 a 360 dias	-	-	-	-	-	32	33	24	983	1.072	1.373
Acima de 360	-	-	-	-	-	1	-	-	39	40	49
	-	12.190	19.035	9.225	2.329	557	343	260	1.649	45.588	35.348
Parcelas Vincendas											
01 a 30 dias	-	185	292	140	50	38	35	24	172	936	10.144
31 a 60 dias	-	122	229	122	51	37	34	22	109	726	3.963
61 a 90 dias	-	123	220	114	46	36	33	23	156	751	4.782
91 a 180 dias	-	375	679	335	133	111	95	68	364	2.160	14.762
181 a 360 dias	-	771	1.382	706	277	227	209	149	409	4.130	47.648
Acima de 360	-	5.270	4.819	2.741	1.035	803	718	365	1.165	16.916	8.719
	-	6.846	7.621	4.158	1.592	1.252	1.124	651	2.375	25.619	90.018
Total	-	19.036	26.656	13.383	3.921	1.809	1.467	911	4.024	71.207	125.366

Banco Cooperativo do Brasil S.A. – BANCOOB

Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis em 30 de junho de 2018

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

e. Composição da carteira por setor de atividade e prazo de vencimento

BANCO E CONSOLIDADO									
Vencidas	A vencer						Total		
	Até 3 meses	3 a 12 meses	1 a 3 anos	3 a 5 anos	5 a 15 anos	Acima de 15 anos	2018	2017	
Rural	-	1.606.649	3.799.599	2.325.113	805.195	541.092	-	9.077.648	8.503.237
Intermediários financeiros	816	10.732	36.803	33.394	4.657	422	-	86.824	154.989
Outros serviços	8.288	159.138	602.113	276.185	141.258	31.336	140	1.218.458	895.461
Pessoas físicas	23.479	494.299	1.989.781	343.863	151.198	10.273	-	3.012.893	2.416.956
Habitação	-	212	570	1.121	1.108	5.021	4.930	12.962	2.854
Total	32.583	2.271.030	6.428.866	2.979.676	1.103.416	588.144	5.070	13.408.785	11.973.497

f. Concentração das operações de crédito, repasses interfinanceiros e outros créditos com características de operação de créditos

BANCO E CONSOLIDADO				
	2018	%	2017	%
10 maiores devedores	2.719.849	20,28	3.036.806	25,36
50 devedores seguintes	2.984.849	22,26	2.548.395	21,28
100 devedores seguintes	1.726.372	12,87	1.518.638	12,68
Demais	5.977.715	44,59	4.869.658	40,68
Total	13.408.785	100,00	11.973.497	100,00

g. Movimentação da provisão para créditos de liquidação duvidosa

g1. Provisão para créditos de liquidação duvidosa – Operações de crédito e repasses interfinanceiros

BANCO E CONSOLIDADO		
	2018	2017
Saldo no início do semestre	46.356	36.465
Constituição	5.293	6.677
Baixas para prejuízo	(3.473)	(4.916)
Saldo no final do semestre	48.176	38.226

Banco Cooperativo do Brasil S.A. – BANCOOB

Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis em 30 de junho de 2018

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Os créditos renegociados no 1º semestre de 2018 totalizaram R\$ 277,5 milhões (2017 – R\$ 13,69 milhões) e decorrem de operações de Crédito Consignado, Crédito Rural e Empréstimos, que correspondem a contratos renegociados por inadimplência.

A recuperação de créditos baixados como prejuízo no 1º semestre de 2018 totalizou R\$ 986 mil (2017 - R\$ 1,27 milhões).

g2. Provisão para créditos de liquidação duvidosa – Outros Créditos com característica de concessão de crédito

	BANCO E CONSOLIDADO	
	2018	2017
Saldo no início do semestre	14.756	10.461
Constituição	4.721	1.319
Saldo no final do semestre	19.477	11.780

g3. Garantias Prestadas

Provisão constituída para garantias prestadas ainda não honradas, sujeita aos mesmos critérios mínimos estabelecidos pela Resolução nº 2.682/99. No 1º semestre de 2018, foi constituída provisão para fazer frente a esse risco, no valor de R\$ 118 (2017 - R\$ 47)

h. Receitas de operações de crédito e repasses interfinanceiros

	BANCO E CONSOLIDADO	
	2018	2017
Rendas de repasses interfinanceiros	272.977	319.781
Empréstimos e títulos descontados	97.661	88.214
Financiamentos	27.517	28.334
Financiamentos rurais e agroindustriais	54.660	49.434
Rendas de financiamentos habitacionais	421	64
Subtotal	453.236	485.827
Recuperação de créditos baixados como prejuízo	986	1.217
Total	454.222	487.044

Importante destacar que, na nota 20 i, encontram-se descritos os saldos de Comissões sobre Operações de Crédito incorridas no curso normal do processo de concessão de crédito previsto para o Sicoob.

Banco Cooperativo do Brasil S.A. – BANCOOB

Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis em 30 de junho de 2018

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

9 Créditos tributários, imposto de renda e contribuição social sobre lucro líquido

Créditos tributários

Em 30 de junho de 2018, o Bancoob possuía créditos tributários individuais e consolidados registrados em outros créditos (Nota 20 b), nos montantes individuais de R\$ 82.987 (2017 - R\$ 34.911) e consolidados de R\$ 83.230 (2017 – R\$ 35.106), que são originários de diferenças intertemporais entre o resultado contábil e fiscal.

a. Composição

	BANCO				CONSOLIDADO			
	2018		2017		2018		2017	
	Imposto de Renda	Contribuição Social(*)	Imposto de Renda	Contribuição Social(*)	Imposto de renda	Contribuição Social(*)	Imposto de renda	Contribuição Social(*)
Provisão PCLD Passivos Contingentes Cíveis e Trabalhistas	75.655	75.655	53.103	53.103	75.655	75.655	53.103	53.103
Participação nos Resultados	4.925	4.925	3.186	3.186	4.925	4.925	3.186	3.186
Ajuste a valor de mercado (TVM)	5.136	5.136	3.605	3.605	5.257	5.257	3.708	3.708
FGTS – 50%	3.218	3.218	2.405	2.405	3.218	3.218	2.405	2.405
Diretoria Programa	1.182	1.182	956	956	1.502	1.502	1.218	1.218
Aceleração SIPAG	2.263	2.263	1.241	1.241	2.263	2.263	1.241	1.241
CNV – Campanha Nacional de Vendas	10.469	10.469	-	-	10.469	10.469	-	-
Honorários	1.681	1.681	1.519	1.519	1.681	1.681	1.519	1.519
Advocaticios	92.427	92.427	15.840	15.840	92.427	92.427	15.840	15.840
Bonificação Cartão	4.163	4.163	1.693	1.693	4.260	4.260	1.762	1.762
Outras Provisões								
Montante	201.119	201.119	83.548	83.548	201.658	201.658	83.982	83.982
Alíquotas	25%	20%	25%	20%	25%	20%	25%	20%
Créditos Tributários Constituídos	50.280	32.707	20.887	14.024	50.414	32.816	20.995	14.111

(*) O crédito tributário da Contribuição Social foi constituído sobre as diferenças temporárias com base na alíquota de 20%, até dezembro de 2018, e 15% a partir de janeiro de 2019, conforme Lei nº 13.169/15.

Banco Cooperativo do Brasil S.A. – BANCOOB

Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis em 30 de junho de 2018

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

b. Movimentação

	BANCO				CONSOLIDADO			
	2018		2017		2018		2017	
	Imposto de Renda	Contribuição Social	Imposto de Renda	Contribuição Social	Imposto de renda	Contribuição Social	Imposto de renda	Contribuição Social
Saldo em 30 de dezembro								
Crédito tributário (ativo)	44.585	29.438	21.414	14.727	44.715	29.541	21.527	14.817
Imposto diferido (passivo)	(1.681)	(1.073)	(1.209)	(809)	(1.681)	(1.073)	(1.209)	(809)
	42.904	28.365	20.205	13.918	43.034	28.468	20.318	14.008
Ajuste em resultado	5.376	3.084	1.979	838	5.382	3.089	1.973	836
Créditos tributários constituídos	9.332	13.615	5.297	4.236	9.388	13.658	5.340	4.274
Créditos tributários baixados	(3.956)	(10.531)	(3.318)	(3.398)	(4.006)	(10.570)	(3.367)	(3.438)
Ajuste em patrimônio líquido (TVM)	648	420	(3.158)	(1.934)	646	421	(3.157)	(1.935)
Créditos tributários constituídos	1.390	1.192	1.781	1.426	1.388	1.193	1.781	1.425
Créditos tributários baixados	(1.071)	(1.007)	(4.287)	(2.967)	(1.071)	(1.007)	(4.286)	(2.967)
Movimentação do imposto diferido	329	235	(652)	(393)	329	235	(652)	(393)
Movimentação	6.024	3.504	(1.179)	(1.096)	6.028	3.509	(1.184)	(1.099)
Saldo em 30 de junho								
Crédito tributário (ativo)	50.280	32.707	20.887	14.024	50.414	32.816	20.995	14.111
Imposto diferido (passivo)	(1.352)	(838)	(1.861)	(1.202)	(1.352)	(838)	(1.861)	(1.202)
	48.928	31.869	19.026	12.822	49.062	31.978	19.134	12.909

Banco Cooperativo do Brasil S.A. – BANCOOB

Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis em 30 de junho de 2018

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

c. Expectativa de realização do crédito tributário

Com base em estudo realizado pela Administração, considerando-se a expectativa de geração de resultados tributáveis, a realização do crédito tributário se dará em até 10 anos, assim distribuídos:

	BANCO		CONSOLIDADO	
	Valor Nominal	Valor presente	Valor Nominal	Valor presente
2018	22.858	22.759	22.902	22.803
2019	15.445	14.228	15.500	14.278
2020	11.292	9.610	11.436	9.733
2021	16.496	12.984	16.496	12.984
2022	4.532	3.299	4.532	3.299
2023 a 2027	12.364	8.325	12.364	8.325
Total de créditos tributários	82.987	71.205	83.230	71.422

O valor presente do crédito tributário foi apurado considerando-se a taxa Selic projetada para os anos de realização.

Banco Cooperativo do Brasil S.A. – BANCOOB

Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis em 30 de junho de 2018

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

d. Imposto de renda e contribuição social sobre o lucro líquido

Conciliação da despesa calculada pela aplicação das alíquotas fiscais combinadas e da despesa de imposto de renda e contribuição social debitada em resultado.

	BANCO				CONSOLIDADO			
	2018		2017		2018		2017	
	Imposto de renda	Contribuição social	Imposto de renda	Contribuição social	Imposto de renda	Contribuição social	Imposto de renda	Contribuição social
Resultado antes da tributação e da participação no lucro	233.859	233.859	180.800	180.800	243.277	243.277	188.783	188.783
Resultado de participações em controladas	(19.037)	(19.037)	(8.910)	(8.910)	(3.780)	(3.780)	(981)	(981)
Participação de empregados nos lucros	(5.135)	(5.135)	(3.350)	(3.350)	(5.251)	(5.251)	(3.453)	(3.453)
Base de cálculo	209.687	209.687	168.540	168.540	234.246	234.246	184.349	184.349
Alíquota de tributação	25%	20%	25%	20%	25%	20%/9%	25%	20%/9%
	54.422	41.937	42.134	33.708	58.561	45.117	46.088	36.133
Efeito tributário sobre diferenças temporárias								
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	2.818	2.254	763	610	2.818	2.254	763	610
Provisões fiscais, cíveis e trabalhistas	344	275	281	225	344	275	281	225
CNV – Campanha Nacional de Vendas	1.179	944			1.179	944		
Demais provisões	1.034	827	935	748	471	630	1.126	815
	5.375	4.300	1.979	1.583	4.812	4.103	2.170	1.650
Efeitos tributários sobre diferenças permanentes	557	435	414	341	623	491	530	458
Prejuízo fiscal/Base negativa a compensar	-	-	-	-	-	-	(1)	-
PAT	(343)	-	(8)	-	(430)	-	(8)	-
Prorrogação Licença Maternidade	(106)	-	-	-	(130)	-	-	-
Prorrogação Licença Paternidade	(20)	-	(53)	-	(30)	-	(56)	-
	(469)	-	(106)	-	(590)	-	(65)	-
Imposto de renda e contribuição social a pagar	57.885	46.672	44.154	35.632	63.406	49.711	48.325	38.241
Imposto de renda e contribuição social – exercícios anteriores	-	-	-	-	41	4	-	-
	57.885	46.672	44.154	35.632	63.447	49.715	48.325	38.241

Banco Cooperativo do Brasil S.A. – BANCOOB

Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis em 30 de junho de 2018

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

10 Investimentos

Nas demonstrações financeiras individuais, os investimentos em empresas controladas são avaliados pelo método de equivalência patrimonial e estão registrados no “Ativo não circulante – investimentos”. Os ajustes decorrentes da equivalência patrimonial foram incluídos no grupo “Resultado de participações em controladas”. Para as demonstrações financeiras consolidadas, exceto as controladas em conjunto, os investimentos em empresas controladas são eliminados no processo de consolidação.

Discriminação	Data-Base	Capital social realizado	Patrimônio líquido ajustado	Resultado no exercício	Participação %	Quantidade de quotas	Resultado de equivalência		Ágio em Investimentos		Banco		Consolidado	
							2018	2017	2018	2017	2018	2017	2018	2017
Bancoob Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda. (a)	30/06/2018	2.170	3.745	1.267	99,9994	2.000.000	1.266	1.365	-	-	3.805	3.771	-	-
Cabal Brasil Ltda. (b)	30/06/2018	36.174	39.710	3.536	80	36.174.099	2.829	2.768	6.433	8.342	38.201	34.843	6.433	8.342
Ponta Administradora de Consórcios Ltda. (c)	30/06/2018	6.191	46.514	11.160	99,99	6.191.000	11.159	4.199	-	-	46.509	21.016	-	-
Bancoob Participações em Segurança S.A. (d)	30/06/2018	20.000	29.209	3.783	100	20.000.000	3.783	577	-	-	29.209	21.469	28.593	21.262
Total							19.037	8.909	6.433	8.342	117.724	81.099	35.026	29.604

(a) Administradora e gestora de fundos de investimento, cujo patrimônio administrado em 30 de junho de 2018 é de R\$ 21.606.457 (2017 - R\$ 16.473.559).

(b) Processadora de cartões de crédito Mastercard, Visa, Cabal e Bandeira de cartões.

Banco Cooperativo do Brasil S.A. – BANCOOB

Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis em 30 de junho de 2018

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

- (c) Administradora de Consórcios, opera com consórcios nos ramos de veículos leves, pesados, imóveis e serviços, atualmente possui mais de 88 mil cotas ativas e administra uma carteira de R\$ 6,1 bilhões.
- (d) Bancoob Participações em Seguridade S.A. – Bancoob PAR Seguridade, que visa suportar a participação societária em uma Companhia Seguradora.

11 Imobilizado

	BANCO					CONSOLIDADO	
	Terrenos	Edificações e benfeitorias	Máquinas e Equipamentos	Equipamentos de informática	Outros	Imobilizado total	Imobilizado total
Saldos em 31 de dezembro de 2016	3.010	41.481	2.509	954	345	48.299	52.758
Aquisição	-	-	483	241	153	877	3.783
Alienação	-	-	-	-	(22)	(22)	(33)
Depreciação	-	(1.243)	(303)	(172)	(51)	(1.769)	(2.500)
Saldos em 30 de junho de 2017	3.010	40.238	2.689	1.023	425	47.385	54.008
Custo total	3.010	52.904	7.467	8.019	768	72.168	84.724
Depreciação acumulada	-	(12.666)	(4.778)	(6.996)	(343)	(24.783)	(30.716)
Valor residual	3.010	40.238	2.689	1.023	425	47.385	54.008
Saldos em 31 de dezembro de 2017	3.010	58.365	2.684	14.761	385	79.205	92.515
Aquisição	-	-	753	467	198	1.418	3.940
Alienação	-	-	(182)	(1)	-	(183)	(210)
Depreciação	-	(1.637)	(329)	(1.625)	(49)	(3.640)	(5.325)
Saldos em 30 de junho de 2018	3.010	56.728	2.926	13.602	534	76.800	90.920
Custo total	3.010	72.582	7.579	21.195	864	105.230	127.962
Depreciação acumulada	-	(15.854)	(4.653)	(7.593)	(330)	(28.430)	(37.042)
Valor residual	3.010	56.728	2.926	13.602	534	76.800	90.920
Taxas anuais de depreciação - %	-	4,70%	10%	20%	10%		

Banco Cooperativo do Brasil S.A. – BANCOOB

Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis em 30 de junho de 2018

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

12 Intangível

	Software	
	BANCO	CONSOLIDADO
Saldos em 31 de Dezembro de 2016	3.358	6.828
Aquisição	523	3.943
Alienação	-	-
Amortização	(495)	(1.093)
Saldos em 30 de Junho de 2017	3.386	9.678
Custo total	9.567	20.877
Amortização acumulada	(6.181)	(11.199)
Valor residual	3.386	9.678
Saldos em 31 de Dezembro de 2017	2.909	9.912
Aquisição	53	2.207
Alienação	-	-
Amortização	(475)	(1.497)
Saldos em 30 de Junho de 2018	2.487	10.622
Custo total	9.233	24.254
Amortização acumulada	(6.746)	(13.632)
Valor residual	2.487	10.622
Taxas anuais de amortização - %	20%	20%

Banco Cooperativo do Brasil S.A. – BANCOOB

Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis em 30 de junho de 2018
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

13 Depósitos

a. Composição de depósitos

	BANCO						CONSOLIDADO			
	2018						2017	2018	2017	
	Sem vencimento	Até 1 mês	De 1 a 3 meses	De 3 a 6 meses	De 6 a 12 meses	Acima de 1 ano	Total	Total	Total	
Depósitos à vista	707.286	-	-	-	-	-	707.286	31.103	705.383	24.004
Depósitos de poupança	4.446.149	-	-	-	-	-	4.446.149	3.380.172	4.446.149	3.380.172
Depósitos interfinanceiros	-	3.031.502	4.237.774	3.897.863	10.757.271	2.977.798	24.902.208	22.608.350	24.902.208	22.608.350
Depósitos interfinanceiros rurais	-	855.393	196.921	369.117	293.730	136.073	1.851.234	3.758.391	1.851.234	3.758.391
Depósitos a prazo	-	27.747	5.988	7.870	6.615	453.382	501.602	333.789	407.329	279.215
Conta de pagamento pré-paga	-	-	-	-	-	-	-	-	22.251	23.124
Total	5.153.435	3.914.642	4.440.683	4.274.850	11.057.616	3.567.253	32.408.479	30.111.805	32.334.554	30.073.256
Circulante							28.841.226	27.705.322	28.860.890	27.720.859
Não Circulante							3.567.253	2.406.483	3.473.664	2.352.397

Banco Cooperativo do Brasil S.A. – BANCOOB

Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis em 30 de junho de 2018

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

b. Despesas com operações de captações no mercado

	BANCO		CONSOLIDADO	
	2018	2017	2018	2017
Depósitos de poupança	92.468	108.045	92.468	108.045
Depósitos interfinanceiros	819.461	1.283.381	819.461	1.283.381
Depósitos a prazo	14.271	19.227	11.577	16.338
Captações no mercado aberto	103.435	74.018	103.435	74.018
Outras despesas de captação	10.709	19.181	10.709	19.182
Total	1.040.344	1.503.852	1.037.650	1.500.964

14 Captações no mercado aberto

Maturidade

	BANCO E CONSOLIDADO					2017
	2018					
	Até 1 mês	de 1 a 3 meses	de 3 a 6 meses	De 6 a 12 meses	Acima de 1 ano	Total
Próprio	2.120	1.261.579	303.854	4.008	-	1.571.561
Terceiros	1.227.311	909.221	-	-	-	2.136.532
Total	1.229.431	2.170.800	303.854	4.008	-	3.708.093
Circulante						3.708.093
Não Circulante						-

Banco Cooperativo do Brasil S.A. – BANCOOB

Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis em 30 de junho de 2018

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

15 Recursos de aceites cambiais e emissão de títulos

BANCO E CONSOLIDADO							
2018						2017	
Até 1 mês	de 1 a 3 meses	de 3 a 6 meses	De 6 a 12 meses	Acima de 1 ano	Total	Total	
LCA - PÓS	31.746	43.584	29.392	74.040	6.322	185.084	450.890
Circulante						178.762	450.890
Não Circulante						6.322	-

16 Obrigações por repasses do País

a) Composição das obrigações por repasses do País

As obrigações por repasses de instituições do País estão representadas por recursos obtidos por meio do BNDES/Finame, Tesouro Nacional, Banco do Brasil e Funcafé, com vencimento até 2038 e com encargos financeiros de até 11,31% a.a.

BANCO E CONSOLIDADO								
2018							2017	
Sem vencimento	Até 3 meses	3 a 12 meses	1 a 3 anos	3 a 5 anos	5 a 15 anos	Acima de 15 anos	Total	Total
BACEN MCR 6-2 e 6-7 (a)	-	479.496	-	-	-	-	479.496	165.766
Tesouro Nacional	-	-	-	-	-	-	-	21
BNDES	83	55.812	238.987	481.568	355.977	421.328	1.553.895	1.330.490
Banco do Brasil/FCO	-	4.360	9.412	23.180	11.146	2.134	50.232	57.898
Finame	-	42.296	121.256	264.998	185.350	92.985	706.885	685.720
Funcafé	-	7.194	121.135	11.329	2.852	-	142.510	171.009
Total	83	589.158	490.790	781.075	555.325	516.447	2.933.018	2.410.904
Circulante							1.080.031	736.816
Não Circulante							1.852.987	1.674.088

Banco Cooperativo do Brasil S.A. – BANCOOB

Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis em 30 de junho de 2018

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

(a) Valor referente à deficiência da exigibilidade de aplicação dos Recursos de Crédito Rural – MCR 6-2 e MCR 6-7.

b) Despesas com obrigações por repasses do país

	BANCO E CONSOLIDADO	
	2018	2017
Tesouro Nacional - RECOOP	-	1
BNDDES	29.736	24.830
FINAME	11.809	8.212
Banco do Brasil - FCO	1.078	1.069
Outras Instituições - Funcafé	4.664	5.399
Total	47.287	39.511

17 Passivos, contingências e obrigações legais

As ações judiciais e administrativas fiscais nas quais o Bancoob é parte são classificadas pelos advogados externos e internos. A opinião jurídica leva em conta a natureza jurídica da causa, sua especificidade e também a jurisprudência dos tribunais superiores.

O reconhecimento, a mensuração e a divulgação de provisão das causas judiciais passivas obedecem a Resolução CMN nº 3.823/09, conforme resumimos a seguir:

- i.** A provisão é reconhecida somente quando: (a) o Bancoob tem uma obrigação legal ou não formalizada, presente, como consequência de um evento passado; (b) é provável que recursos sejam exigidos para liquidar a obrigação; e (c) o montante da obrigação é possível de ser estimado com suficiente segurança. Se qualquer uma dessas condições não for atendida, a provisão não é reconhecida.
- ii.** Com base nessas premissas, quando for provável que uma obrigação presente exista na data do balanço, o Bancoob reconhece uma provisão e, quando não for provável que uma obrigação presente exista na data do balanço, a Instituição divulga a contingência passiva, a menos que seja remota a possibilidade de saída de recursos.

A Administração do Bancoob entende que a provisão constituída é suficiente para a cobertura de eventuais perdas decorrentes dos respectivos processos judiciais, conforme demonstrado a seguir:

Banco Cooperativo do Brasil S.A. – BANCOOB

Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis em 30 de junho de 2018

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

a. Obrigações legais classificadas como “risco de perda provável”

As obrigações legais classificadas como risco de perda provável e que puderam ter os valores estimados com suficiente segurança, são provisionadas e estão apresentadas por natureza no quadro a seguir, com as respectivas movimentações ocorridas no semestre. Os depósitos judiciais estão registrados em “Outros Créditos – Diversos”.

Provisões constituídas

a1. Composição dos saldos patrimoniais

	BANCO				CONSOLIDADO			
	2018		2017		2018		2017	
	Depósitos judiciais	Provisões	Depósitos judiciais	Provisões	Depósitos judiciais	Provisões	Depósitos judiciais	Provisões
Fiscais	523	-	257	280	523	1	257	282
Trabalhistas	731	1.785	617	1.355	817	1.949	643	1.500
Cíveis	478	3.140	427	1.831	478	3.180	451	1.907
Total	1.732	4.925	1.301	3.466	1.818	5.130	1.351	3.689

a2. Movimentação das provisões para causas judiciais

	BANCO				CONSOLIDADO	
	2018		2017		2018	2017
	Fiscais	Trabalhistas	Cíveis	Total	Total	Total
Saldo inicial em 31 de dezembro	386	1.597	2.071	4.054	2.342	4.253
Constituições no semestre	-	376	1.495	1.871	2.346	1.877
Utilizações no exercício	-	(97)	(347)	(444)	(707)	(444)
Reversões no semestre	(386)	(91)	(79)	(556)	(515)	(524)
Saldo final em 30 de junho	-	1.785	3.140	4.925	3.466	5.130

Banco Cooperativo do Brasil S.A. – BANCOOB

Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis em 30 de junho de 2018

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Natureza das ações classificadas como “risco de perda provável”

- i. **Fiscais** – Refere-se a depósito judicial de Contribuições Previdenciárias.
- ii. **Trabalhistas** – Referem-se, basicamente, a jornada extraordinária além da 6ª hora.
- iii. **Cíveis** – Referem-se, basicamente, a cláusulas contratuais, inscrição em cadastro de proteção ao crédito e danos morais.

a3. Cronograma esperado de saídas de benefícios econômicos

Expectativa realização por exercício

	Saldo Contábil	2018	2019	2020	2021	2022
Cível	2.733	888	233	442	72	1.098
Trabalhista	1.743	803	246	609	-	85
0 Honorários Sucumbência	449	176	51	115	6	101
Total	4.925	2.288	1.925	712	1.925	712

Percentual de expectativa de realização por exercício

	2018	2019	2020	2021	2022
Cível	32%	9%	16%	3%	40%
Trabalhista	46%	14%	35%	-	5%
Honorários Sucumbência	39%	11%	26%	1%	23%

Banco Cooperativo do Brasil S.A. – BANCOOB

Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis em 30 de junho de 2018

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

b. Contingências classificadas como “risco de perda possível”

As ações classificadas como risco de perda possível não são reconhecidas contabilmente, sendo apenas divulgadas, quando o valor envolvido for relevante. Nesta classificação estão as seguintes contingências: **(i)** ações cíveis que discutem a solidariedade do Bancoob quanto a depósitos feitos em cooperativas; **(ii)** ação cível que discute a responsabilidade indenizatória do Bancoob por erro cometido por cooperativa; **(iii)** ações de natureza trabalhista; **(iv)** ações administrativas fiscais previdenciárias (FAP, Bolsa de Estudos e PIS); **(v)** ação anulatória de lançamento fiscal ajuizada pelo Banco. O auto de infração que se pretende desconstituir através da ação anulatória, refere-se ao valor deduzido pelo Bancoob em 2008 na base de cálculo de tributos. A dedução decorreu da natureza indenizatória do valor pago pelo Bancoob, conforme deliberação da AGE, em decorrência de falha na prestação de serviço de responsabilidade do Banco.

Devido às incertezas na apuração de eventual valor econômico envolvido em uma possível condenação e atual estágio das causas classificadas como perdas possíveis, o valor do efeito financeiro divulgado pelo Bancoob é o valor original de causa não atualizado.

b1. Saldo dos passivos contingentes classificados como “risco de perda possível”

	BANCO		CONSOLIDADO	
	2018	2017	2018	2017
Trabalhistas	11.469	7.319	12.505	8.891
Fiscais/Previdenciárias	21.948	19.423	21.949	19.424
Cíveis	99.392	89.353	103.256	93.809
Total	132.809	116.095	137.710	122.124

Banco Cooperativo do Brasil S.A. – BANCOOB

Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis em 30 de junho de 2018

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

18 Patrimônio líquido

a. Capital social

O capital social é composto atualmente por 829.448.865 (2017 – 722.044.031) ações, sendo 417.000.482 ações ordinárias (2017 – 363.003.341) e 412.448.383 ações preferenciais (2017 – 359.040.690), todas sem valor nominal.

b. Reserva de capital

O saldo de R\$ 51 (2017 - R\$ 45) refere-se ao ganho na alienação de ações em tesouraria.

c. Reserva de lucros

O estatuto do Bancoob destina 5% do lucro líquido ajustado do período à formação de reserva de lucros. Foram destinados R\$ 6.631 (2017 - R\$ 5.024). Foi constituída a Reserva de Lucros – Outras, no valor de R\$ 119.696, referente ao resultado do 1º semestre de 2018 (2017 – R\$ 90.684), a ser destinado na próxima assembleia.

d. Dividendos

O estatuto do Bancoob assegura aos acionistas dividendos mínimos obrigatórios, equivalentes a 5% do lucro líquido ajustado do semestre. Foram provisionados dividendos no montante de R\$ 6.300, equivalentes a R\$ 7,60 por lote de mil ações (em 2017, R\$ 4.773, equivalente a R\$ 6,61 por lote de mil ações).

e. Ajuste a valor de mercado

Está representado pelos ajustes decorrentes dos efeitos da marcação a mercado dos títulos disponíveis para venda conforme requerido pela Circular nº 3.068/01 do Banco Central, líquidos dos efeitos tributários de imposto de renda e contribuição social. (Nota 9a).

Banco Cooperativo do Brasil S.A. – BANCOOB

Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis em 30 de junho de 2018

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

19 Limites operacionais - Acordo da “Basileia”

O patrimônio líquido do Conglomerado Prudencial Bancoob apresenta-se compatível com o grau de risco da estrutura dos ativos.

	<u>2018</u>	<u>2017</u>
PATRIMÔNIO DE REFERÊNCIA - PR	1.683.231	1.439.544
PARCELAS DE RISCO (9,250%)	743.555	782.766
Parcela para Risco de Crédito - RW_{ACPAD}	604.134	675.640
Parcela para Risco de Mercado - RW_{AMPAD}	10.882	11.123
Parcela para Risco Operacional - RW_{OPAD}	128.539	96.004
ADICIONAL DE CAPITAL PRINCIPAL – ACP (0,1250%)	161.642	105.779
PARCELA BANKING - RBAN	30.645	14.592
PATRIMÔNIO DE REFERÊNCIA EXIGIDO - PRE	935.843	903.138
ÍNDICE DE BASILEIA - IB	18,89%	16,74%

Banco Cooperativo do Brasil S.A. – BANCOOB

Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis em
30 de junho de 2018

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

20 Outros desdobramentos das demonstrações contábeis

a. Composição de relações interfinanceiras

a1. Ativas

	BANCO		CONSOLIDADO	
	2018	2017	2018	2017
Direitos junto a participantes de sistemas de liquidação e arranjo de pagamento (a)	3.932.532	3.072.938	3.962.335	3.072.938
BACEN - MRC (b)	479.496	165.765	479.496	165.765
Reserva compulsórias em espécie no BACEN	997	35.884	997	35.884
BACEN - Recolhimentos Obrigatórios	869.457	415.493	869.457	415.493
Repasses interfinanceiros	7.145.936	6.800.662	7.145.936	6.800.662
Relações com correspondentes	72	72	72	72
Total	<u>12.428.490</u>	<u>10.490.814</u>	<u>12.458.293</u>	<u>10.490.814</u>
Circulante	10.347.860	8.902.252	10.377.663	8.902.252
Não circulante	2.080.630	1.588.562	2.080.630	1.588.562

(a) O aumento em direitos junto a participantes de sistemas de liquidação, refere-se, principalmente, ao saldo de transações de pagamento em atendimento à Carta Circular nº 3.828 de 19 de junho de 2017 do BACEN.

(b) Valor referente à deficiência da exigibilidade de aplicação dos Recursos de Crédito Rural – MCR 6-2 e MCR 6-7.

Banco Cooperativo do Brasil S.A. – BANCOOB

Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis em 30 de junho de 2018

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

a2. Passivas

	BANCO		CONSOLIDADO	
	2018	2017	2018	2017
Obrigações junto a participantes de sistemas de liquidação (a)	3.048.724	2.427.702	3.048.732	2.427.702
- Compensação de cheques e documentos a pagar	752.051	820.348	752.051	820.348
- Transações de pagamento	2.296.673	1.607.354	2.296.681	1.607.354
Total	3.048.724	2.427.702	3.048.732	2.427.702
Circulante	3.048.724	2.427.702	3.048.732	2.427.702
Não circulante	-	-	-	-

(a) O aumento em obrigações junto a participantes de sistemas de liquidação, refere-se ao saldo de transações de pagamento em atendimento à Carta Circular nº 3.828 de 19 de junho de 2017 do BACEN.

b. Composição de outros créditos – Diversos

	BANCO		CONSOLIDADO	
	2018	2017	2018	2017
Depósitos em garantias (Nota 17a)	1.732	1.301	1.818	1.351
Créditos tributários (Nota 9c)	82.987	34.911	83.230	45.212
Valores a receber de cooperativas (a)	9.453	6.697	9.453	6.697
Tributos a compensar	50.091	38.453	58.247	45.212
Títulos e créditos a receber	15.782	8.002	15.706	8.002
Adiantamentos e antecipações salariais	2.375	2.283	2.654	2.564
Pagamentos a ressarcir (b)	61.968	51.145	62.619	51.628
Valores a receber relativo a transações de pagamentos (c)	2.613.121	1.992.765	2.613.121	1.993.131
Outros	46.090	33.108	48.629	45.550
Total	2.883.599	2.168.665	2.895.477	2.199.347
Circulante	2.850.404	2.134.639	2.861.554	2.164.579
Não Circulante	33.195	34.026	33.923	34.768

Banco Cooperativo do Brasil S.A. – BANCOOB

Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis em 30 de junho de 2018

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

- (a) Referem-se aos serviços bancários realizados pelo Bancoob às cooperativas participantes do sistema de compensação, que são liquidados no mês subsequente à prestação do serviço.
- (b) Refere-se ao abastecimento dos quiosques do Banco 24 Horas.
- (c) Refere-se às transações com cartão de crédito Cabal/Mastercard efetuadas pelos portadores de cartões. O aumento no exercício é reflexo do esforço da administração em alavancar as operações de Cartão. Os valores aqui apresentados estão líquidos de provisão para outros créditos com característica de concessão de crédito.

c. Outros Valores e Bens

	Banco		Consolidado	
	2018	2017	2018	2017
Outros valores e bens	2.480	2.734	2.480	2.734
Despesas antecipadas (a)	47.071	34.348	48.498	34.896
Total	49.551	37.082	50.978	37.630
Circulante	49.551	37.082	50.978	37.630
Não circulante	-	-	-	-

- (a) Refere-se, principalmente, à apropriação da comissão de operações de crédito.

d. Relações interdependências passivas

	BANCO E CONSOLIDADO	
	2018	2017
Concessionárias de serviços públicos	24.719	19.491
Outros convênios	4.113	5.806
Ordens de pagamento	-	-
Total	28.832	25.297
Circulante	28.832	25.297
Não circulante	-	-

Refere-se à arrecadação relativa a diversos convênios.

Banco Cooperativo do Brasil S.A. – BANCOOB

Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis em 30 de junho de 2018

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

e. Fiscais e previdenciárias

	BANCO		CONSOLIDADO	
	2018	2017	2018	2017
Provisão para imposto de renda	57.885	44.154	63.405	48.325
Provisão para contribuição social	46.672	35.632	49.711	38.242
Tributos a recolher sobre serviços de terceiros	2.749	2.212	2.894	2.322
Tributos e contribuições sobre salários	3.069	2.247	4.236	3.212
Tributos e contribuições diferidos (Ajuste a mercado de títulos e valores mobiliários) (Nota 18e)	2.191	3.062	2.190	3.062
Outros tributos a recolher	14.960	7.772	18.489	8.826
Total	127.526	95.079	140.925	103.989
Circulante	127.020	95.076	140.419	103.914
Não Circulante	506	3	506	75

f. Composição de outras obrigações – Diversas

	BANCO		CONSOLIDADO	
	2018	2017	2018	2017
Provisão para pagamento de despesas administrativas	66.250	45.600	72.423	40.492
Obrigações de cartão de crédito (a)	186.062	159.184	202.268	158.792
Provisão <i>Del Credere</i> (b)	25.675	21.317	25.675	21.317
Obrigações com convênios oficiais - INSS	28.579	25.356	28.579	25.356
Valores a pagar arrecadação	15.943	12.807	15.943	12.807
Obrigações por recursos de consorciados (c)	-	-	4.948	5.208
Obrigações por transações de pagamento (d)	2.373.383	1.621.061	2.411.062	1.621.063
Outras	8.989	5.893	10.382	58.036
Total	2.704.881	1.891.218	2.771.280	1.943.071
Circulante	2.699.875	1.887.705	2.765.141	1.939.418
Não Circulante	5.006	3.513	6.139	3.653

- (a) Corresponde às obrigações assumidas com a bandeira Mastercard e lojistas da rede Cabal, pelas transações efetuadas pelos portadores de cartão.

Banco Cooperativo do Brasil S.A. – BANCOOB

Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis em 30 de junho de 2018

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

- (b) Refere-se ao pagamento às cooperativas pela liquidação de parcelas de operações do BNDES e Funcafé no valor de 50% do *spread* recebido pelo Banco dos órgãos oficiais.
- (c) Referem-se aos valores dos recursos dos grupos encerrados não procurados pelos consorciados.
- (d) Refere-se, principalmente, aos valores a pagar referentes à Operação de Adquirência. O aumento incorrido é em virtude do volume de transações relativo à adquirência.

g. Receitas de prestação de serviços e rendas de tarifas bancárias

	BANCO		CONSOLIDADO	
	2018	2017	2018	2017
Convênio Sicoob (a)	7.404	5.951	7.404	5.951
Rendas de serviços bancários	19.499	17.095	19.499	17.095
Rendas de serviços prestados de fundos	1.047	1.352	1.047	1.352
Rendas de administração de fundos	-	-	4.956	4.966
Rendas de administração de consórcios	-	-	54.406	28.246
Rendas de serviços com cartão de crédito (b)	237.915	184.685	240.451	184.685
Rendas por antecipações por obrigações de transações de pagamento	170.786	123.030	170.808	123.030
Rendas de recebimento de concessionárias (c)	28.384	26.650	28.384	26.650
Rendas de tarifas bancárias	29	30	29	30
Rendas com serviços de adquirência	2.262	9.918	2.262	9.918
Outras receitas diversas	35.366	16.959	43.164	26.270
Total	502.692	385.670	572.410	428.193

- (a) Refere-se à prestação de serviços ao Sicoob não relacionados a tarifas bancárias.
- (b) Refere-se, dentre outros, aos serviços de intercâmbio, saques, cheque eletrônico, anuidade, etc., de cartões e serviços de administração de cartões de crédito.
- (c) Refere-se às tarifas sobre serviços de arrecadação de concessionárias públicas.

Banco Cooperativo do Brasil S.A. – BANCOOB

Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis em 30 de junho de 2018

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

h. Despesas de pessoal

	BANCO		CONSOLIDADO	
	2018	2017	2018	2017
Honorários - diretores e conselheiros	4.047	3.390	6.093	5.518
Proventos (a)	27.655	24.682	37.415	33.013
Encargos sociais (b)	12.343	11.116	16.151	14.552
Benefícios (c)	8.241	7.152	13.506	11.650
Treinamentos	951	594	1.117	767
Remuneração a estagiários	321	336	799	722
Total	53.558	47.270	75.081	66.222

- (a) Refere-se, principalmente, a salários, horas extras e provisões para 13º salário e férias.
- (b) Refere-se, principalmente, a provisões de INSS e FGTS de funcionários.
- (c) Refere-se, principalmente, a benefícios de assistência médica, vale-transporte e vales-refeições pagos a empregados.

i. Despesas administrativas

	BANCO		CONSOLIDADO	
	2018	2017	2018	2017
Despesas de água, energia, gás, manutenção e conservação	87	76	545	498
Despesas de comunicação	11.702	10.098	14.299	13.031
Despesas de material	395	5.043	884	5.198
Despesas de processamento de dados	36.992	30.770	37.232	31.772
Despesas com propaganda e publicidade	17.118	5.924	18.614	7.078
Despesas com serviços do sistema financeiro	10.059	47.437	10.416	47.607
Despesas de serviços de terceiros	12.951	23.579	17.598	27.358
Despesas de serviços técnicos especializados	5.550	9.149	4.773	9.240
Despesas de depreciação e amortização	4.116	2.265	6.823	3.596
Despesas com viagens	1.743	1.692	1.921	1.957
Outras despesas administrativas	4.570	3.399	6.399	4.856
Total	105.283	139.431	119.504	152.191

Banco Cooperativo do Brasil S.A. – BANCOOB

Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis em 30 de junho de 2018

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

j. Composição de outras receitas operacionais

	BANCO		CONSOLIDADO	
	2018	2017	2018	2017
Recuperação de encargos e despesas	2.970	2.408	2.974	2.408
Receitas de cartões de crédito	36.622	37.611	36.622	37.611
Adquirência (a)	96.860	45.194	96.860	45.194
Outras	1.228	1.014	3.842	3.477
Total	137.680	86.227	140.298	88.690

(a) A fim de compor o total de receitas com cartão de crédito, considerar também a nota 20 g.

k. Composição de outras despesas operacionais

	BANCO		CONSOLIDADO	
	2018	2017	2018	2017
Despesas com administração de cartões de crédito	206.186	96.164	206.185	96.164
Atualização de créditos do INSS (a)	633	1.099	633	1.099
Despesas com tarifas de arrecadação	19.668	17.117	19.668	17.117
Comissão sobre operações de crédito (b)	59.005	43.995	59.005	43.995
Adquirência (c)	124.501	73.774	124.501	73.774
Outras	9.085	13.753	14.977	8.832
Total	419.078	245.902	424.969	240.981

(a) Refere-se à atualização de recursos disponíveis do INSS, enquanto o benefício ainda não foi pago ao beneficiário, sendo atualizado pela taxa Selic.

(b) Refere-se às comissões pagas para as cooperativas pela comercialização dos créditos consignados tradicional e INSS.

(c) Refere-se, principalmente, a comissões repassadas para as cooperativas de crédito relativo ao credenciamento de novos estabelecimentos, onde o aumento deve-se ao crescimento da base.

Banco Cooperativo do Brasil S.A. – BANCOOB

Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis em 30 de junho de 2018

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

I. Resultado não operacional

	BANCO		CONSOLIDADO	
	2018	2017	2018	2017
Receita não operacional	1.067	1.035	1.069	1.035
Despesa não operacional	(183)	-	(183)	-
Amortização ágio Cabal Brasil	(1.026)	(1.003)	(1.026)	(1.015)
Total	(142)	32	(140)	20

Banco Cooperativo do Brasil S.A. – BANCOOB

Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis em 30 de junho de 2018

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

21 Transações com partes relacionadas

a. Sistema Sicoob

O Bancoob foi criado, conforme descrito no contexto operacional (Nota 1), para prestar serviços financeiros, técnicos e operacionais às cooperativas de crédito nos termos da Lei nº 5.764/71, artigo 88.

Demonstramos abaixo as operações do Banco com o sistema Sicoob:

	BANCO	
	2018	2017
Ativo	9.152.604	6.903.564
Operações de crédito e repasses interfinanceiros	9.102.559	6.865.308
Valores a receber	9.474	6.716
Despesas antecipadas – Comissões	40.572	31.540
Passivo	28.193.186	23.210.005
Depósitos	24.898.329	22.609.238
Operações compromissadas	2.480.782	570.777
Valores a pagar	814.075	29.990
Receitas	380.831	392.229
Operações de crédito	328.883	276.954
Outras receitas	51.948	115.275
Despesas	980.667	1.319.497
Captação	812.108	1.164.720
Outras despesas	168.559	154.777

Banco Cooperativo do Brasil S.A. – BANCOOB

Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis em 30 de junho de 2018

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

b. Subsidiárias

	Bancoob DTVM		Cabal		Consórcio Ponta		Bancoob Par	
	2018	2017	2018	2017	2018	2017	2018	2017
Passivo	3.801	3.183	44.355	40.049	53.925	22.986	491	492
Depósitos à vista	4	6	1.872	7.084	26	5	1	4
Depósitos a prazo	3.797	3.177	36.087	27.928	53.899	22.981	490	488
Valores a pagar	-	-	6.396	5.037	-	-	-	-
Despesas	147	226	26.639	23.970	1.526	(1.142)	15	27
Despesas de captação	147	226	1.006	1.495	1.526	(1.142)	15	27
Despesas com cartão	-	-	25.633	22.475	-	-	-	-
Receitas	-	-	7	8	389	151	-	-
Receitas com cartão	-	-	7	8	389	151	-	-

c. Remuneração do pessoal-chave da administração

O pessoal-chave da administração inclui os conselheiros e diretores. Nas assembleias gerais de acionistas, realizadas anualmente, é estabelecida a remuneração máxima agregada para o Conselho de Administração e a Diretoria Executiva.

A remuneração paga aos diretores e conselheiros está demonstrada a seguir:

	Banco		Consolidado	
	2018	2017	2018	2017
Honorários	3.328	2.872	4.762	4.284
Benefícios	1.005	973	1.681	1.995
Encargos	842	736	1.212	1.082
Total	5.175	4.581	7.655	7.361

Banco Cooperativo do Brasil S.A. – BANCOOB

Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis em 30 de junho de 2018

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

22 Outras informações

a. Acordos de compensação entre ativos e passivos com mesma instituição financeira

Conforme estabelecido na Resolução CMN nº 3.263/05, o Bancoob possui aplicações em instituições financeiras em que se permite a compensação com captações da mesma titularidade. Os valores a receber e a pagar estão demonstrados no balanço patrimonial nas respectivas rubricas relacionadas aos produtos, no ativo e no passivo. Os montantes sujeitos à compensação estão resumidos a seguir:

Descrição	BANCO		
	2018		
	Valor a receber	Valor a pagar	Valor líquido
Aplicações/Captações	2.927.027	1.575.690	1.351.337

Descrição	2017		
	Valor a receber	Valor a pagar	Valor líquido
	Aplicações/Captações	3.624.653	3.610.948

b. Seguros

O Bancoob adota a política de contratar cobertura de seguros para os bens sujeitos a riscos por montantes considerados suficientes para cobrir eventuais sinistros, tendo em vista a natureza de sua atividade.

c. Garantias prestadas

As garantias concedidas, mediante encargos financeiros, relativas a avais e fianças totalizam, em 30 de junho de 2018, R\$ 18.761 (2017 - R\$ 6.004). Em 2018 foi constituída uma provisão no valor de R\$ 118 (2017 – R\$ 47).

Banco Cooperativo do Brasil S.A. – BANCOOB

Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis em 30 de junho de 2018

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

d. Benefícios a empregados - Previdência complementar

O Bancoob é patrocinador da Fundação Sicoob de Previdência Privada - Sicoob Previ, constituída em novembro de 2006, que proporciona aos seus participantes e dependentes benefícios de previdência, complementares aos da previdência oficial básica, na modalidade de contribuição definida.

Em 30 de junho de 2018, a Sicoob Previ contava com 543 participantes ativos (2017 - 461), cuja contribuição totalizou R\$ 1.469 (2017 - R\$ 1.316).

e. Participação nos lucros

O Bancoob oferece a seus funcionários participação nos lucros (PLR), calculada conforme Acordo Coletivo de Trabalho. No 1º semestre de 2018, foram provisionados os valores de R\$ 5.135 (2017 - R\$ 3.350), consolidado R\$ 5.251 (2017 – R\$ 3.453), registrado em Provisão para Participações nos Lucros.

f. Bancoob Participações em Seguridade S.A.

O Bancoob, motivado pelas oportunidades no mercado de seguros, pela capilaridade da rede de atendimento do Sicoob, bem como pelo desafio de atender as necessidades de seus associados, constituiu a Bancoob Participações em Seguridade S.A., com o objetivo de criar uma Companhia Seguradora de Vida e Previdência, em sociedade com a seguradora Mongeral Aegon.

A empresa iniciou suas atividades operacionais em março/2017 e apresentou, no exercício de 2017, um resultado líquido de R\$ 10.635. No primeiro semestre/2018, a Seguradora apresentou resultado líquido de R\$ 6.939, para um ativo total de R\$ 245.452.

Com Patrimônio Líquido de R\$ 58.126, a companhia tem como meta levar seguros de vida e planos de previdência aos mais de quatro milhões de cooperados do Sicoob no País. A expectativa é que a empresa esteja no grupo das dez maiores seguradoras de vida brasileiras nos próximos cinco anos.

g. Carteira de Câmbio

O Bancoob, com a visão de ser a principal instituição financeira propulsora do desenvolvimento econômico e social dos associados e com o objetivo de alavancar o

Banco Cooperativo do Brasil S.A. – BANCOOB

Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis em
30 de junho de 2018

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

portfólio de produtos, iniciou os estudos de viabilidade para estruturação da operação de Câmbio e Comércio Exterior.

Em dezembro de 2017, enviou ao Banco Central do Brasil pedido para abertura da carteira de câmbio no qual aguarda autorização.

* * *

Banco Cooperativo do Brasil S.A. – BANCOOB

Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis em
30 de junho de 2018

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Conselho de Administração

Henrique Castilhana Vilares - Presidente do Conselho
Geraldo Souza Ribeiro Filho – Vice-Presidente do Conselho
Ivo Azevedo de Brito - Conselheiro
Luiz Gonzaga Viana Lage – Conselheiro
Marcelo Baiocchi Carneiro – Conselheiro
Miguel Ferreira de Oliveira - Conselheiro
Neilson Santos Oliveira - Conselheiro
Rui Schneider da Silva – Conselheiro
Wellington Luiz Dorian Veneziam – Conselheiro

Diretoria

Marco Aurélio Borges de Almada Abreu - Diretor-Presidente
Ênio Meinen – Diretor
Marcos Vinícius Viana Borges - Diretor
Ricardo Simone Pereira - Diretor
Rubens Rodrigues Filho - Diretor

Contador

Primo João Cracco
CRC-SP 149.703/O-2

Banco Cooperativo do Brasil S.A. – BANCOOB

Resumo do relatório do Comitê de Auditoria – 1º semestre de 2018

Introdução

1. O Comitê de Auditoria do Bancoob é órgão estatutário e tem por finalidade assessorar o Conselho de Administração, manifestando-se sobre as demonstrações contábeis e a efetividade do sistema de controles internos, do gerenciamento de riscos e das auditorias interna e externa.
2. Além do Banco Cooperativo do Brasil S/A – Bancoob, nos termos estatutários e regimentais, o Comitê de Auditoria atua nas seguintes empresas que compõem o Conglomerado Bancoob: Bancoob Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda. – Bancoob DTVM, Ponta Administradora de Consórcios Ltda. e Cabal Brasil Ltda.
3. A administração do Bancoob e as administrações das empresas que integram o Conglomerado são responsáveis por elaborar e garantir a integridade das demonstrações contábeis, gerir os riscos, manter sistema de controles internos efetivo e consistente e zelar pela conformidade às normas legais e regulamentares.
4. A Auditoria Interna realiza, de forma independente, trabalhos periódicos em todas as empresas do Conglomerado, de avaliação das ações de gerenciamento de riscos e da adequação e efetividade dos controles internos.
5. A PricewaterhouseCoopers (PwC) é a empresa de auditoria externa contratada para prestar serviços de auditoria das demonstrações contábeis do Bancoob e das empresas que integram o Conglomerado. Cabe à Auditoria Externa:
 - a) opinar sobre a adequação das demonstrações contábeis em relação à posição financeira e patrimonial, em todos os aspectos relevantes, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e aplicáveis a instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil; e
 - b) avaliar a qualidade e adequação do sistema de controles internos, em conexão com os trabalhos de auditoria das demonstrações contábeis, inclusive o sistema de gerenciamento de riscos e o cumprimento de dispositivos legais e regulamentares.

Atividades

6. O Comitê de Auditoria, no cumprimento das exigências legais e regulamentares:
 - a) promoveu, no 1º semestre de 2018, 6 reuniões ordinárias;
 - b) atuou com independência, sempre fundamentado pelas informações recebidas da administração, dos auditores externos, dos auditores internos, dos responsáveis pelo gerenciamento de riscos e controles internos e do Comitê de Riscos, e, ainda, pelas suas próprias convicções decorrentes de observação direta;
 - c) acompanhou o processo de preparação das demonstrações contábeis; avaliou os aspectos relevantes, a abrangência, conformidade e clareza das notas explicativas; examinou as práticas contábeis adotadas, os procedimentos utilizados para constituição de provisões e conheceu o teor do relatório dos

Banco Cooperativo do Brasil S.A. – BANCOOB

Resumo do relatório do Comitê de Auditoria – 1º semestre de 2018

auditores independentes sobre as demonstrações contábeis individuais e consolidadas;

- d) promoveu reuniões com a Diretoria e os Conselhos de Administração e Fiscal, acompanhou os trabalhos realizados pelo Comitê de Riscos e, nas situações em que identificou oportunidades de melhoria, sugeriu aprimoramentos à instância competente;
- e) acompanhou e avaliou os trabalhos de: Auditoria Interna; Auditoria Externa realizada pela empresa PricewaterhouseCoopers; gerenciamento dos riscos de crédito, mercado, variação de taxas de juros, liquidez, operacional, socioambiental, imagem, conformidade e estratégia; continuidade de negócios, prevenção à lavagem de dinheiro, declaração de apetite por riscos (RAS) e programa de testes de estresse (PTE); e
- f) apresentou recomendações à administração, as quais constam das atas das reuniões, todas arquivadas e disponíveis para os órgãos de administração.

Sistema de Controles Internos e Gestão de Riscos

- 7. Em reuniões realizadas com as áreas responsáveis e por meio da análise das informações e documentos solicitados e disponibilizados pela administração, o Comitê de Auditoria avaliou aspectos relativos ao sistema de controles internos e gerenciamento de riscos do Conglomerado, não tendo sido identificadas falhas no cumprimento da legislação, da regulamentação e das normas internas que possam colocar em risco a organização.
- 8. No 1º semestre de 2018 não ocorreram comunicações sobre erros, fraudes ou descumprimento de dispositivos legais ou normativos, por meio dos canais de comunicação disponibilizados aos funcionários.
- 9. O Comitê de Auditoria considera que o sistema de controles internos e os processos relacionados ao gerenciamento de riscos são adequados ao porte e à complexidade do Bancoob e das empresas integrantes do Conglomerado, havendo esforço contínuo da administração para aprimorar os sistemas, processos e procedimentos.

Auditoria Externa

- 10. Os auditores externos contratados – PricewaterhouseCoopers – PwC – apresentaram, nas reuniões mensais do Comitê de Auditoria, o resultado de seus trabalhos e aspectos contábeis relevantes, não tendo sido identificadas situações que possam afetar a objetividade e independência da auditoria.
- 11. O Comitê de Auditoria considera satisfatórios os trabalhos realizados pela Auditoria Externa, que corroboram a opinião do Comitê acerca da integridade das demonstrações contábeis consolidadas de 30/6/2018.

Auditoria Interna

- 12. Em conformidade com o planejamento anual aprovado pelo Conselho de Administração, a Auditoria Interna apresentou, nas reuniões mensais do Comitê de Auditoria, o resultado dos trabalhos realizados, não tendo sido identificados riscos

Banco Cooperativo do Brasil S.A. – BANCOOB

Resumo do relatório do Comitê de Auditoria – 1º semestre de 2018

residuais que possam afetar a solidez e continuidade do Bancoob e das empresas integrantes do Conglomerado.

13. O Comitê de Auditoria avalia positivamente a cobertura e a qualidade dos trabalhos realizados pela Auditoria Interna.

Demonstrações Contábeis

14. Foram analisados os procedimentos de preparação dos balancetes e balanços, individuais e consolidados, das notas explicativas e dos relatórios financeiros publicados em conjunto com as demonstrações contábeis consolidadas.
15. O Comitê de Auditoria conclui que as demonstrações contábeis consolidadas de 30/6/2018 foram elaboradas em conformidade com as normas legais e regulamentares e de acordo com as práticas adotadas no País, refletindo, em todos os aspectos relevantes, a situação patrimonial e financeira do Conglomerado Bancoob naquela data.

Brasília, 10 de agosto de 2018.

**Rubens Rodrigues
Filho**
Coordenador

**Marco Aurélio Borges de Almada
Abreu**

**Rafael Alves
Horta**

Banco Cooperativo do Brasil S.A. – BANCOOB

Parecer do Conselho Fiscal

O Conselho Fiscal do Banco Cooperativo do Brasil S/A, no uso de suas atribuições legais e estatutárias, após examinar as demonstrações contábeis consolidadas referentes ao 1º semestre de 2018, o Relatório da Administração e o Relatório dos Auditores Independentes – PricewaterhouseCoopers –, declara que os atos da administração estão representados adequadamente, em todos os aspectos relevantes, nas demonstrações contábeis consolidadas examinadas, na posição patrimonial e financeira do Bancoob – Banco Cooperativo do Brasil S/A.

Brasília – DF, 14 de agosto de 2018.

Fábio Henrique Granja e Barros
Conselheiro Presidente

Marcelo Martins
Conselheiro Secretário

Elmo Meurer
Conselheiro efetivo

Ricardo Ferreira da Silva
Conselheiro efetivo

Valmir Lima Silva
Conselheiro efetivo

Banco Cooperativo do Brasil S.A. – BANCOOB

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações contábeis individuais e consolidadas

Aos Administradores e Acionistas
Banco Cooperativo do Brasil S.A. - Bancoob

Opinião

Examinamos as demonstrações contábeis individuais do Banco Cooperativo do Brasil S.A. – Bancoob ("Instituição"), que compreendem o balanço patrimonial em 30 de junho de 2018 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o semestre findo nessa data, assim como as demonstrações contábeis consolidadas do Banco Cooperativo do Brasil S.A. - Bancoob e suas controladas ("Consolidado"), que compreendem o balanço patrimonial consolidado em 30 de junho de 2018 e as respectivas demonstrações consolidadas do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o semestre findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do Banco Cooperativo do Brasil S.A. - Bancoob e do Banco Cooperativo do Brasil S.A. - Bancoob e suas controladas em 30 de junho de 2018, o desempenho de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa para o semestre findo nessa data, bem como o desempenho consolidado de suas operações e os seus fluxos de caixa consolidados para o semestre findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis individuais e consolidadas". Somos independentes em relação à Instituição e suas controladas, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas conforme essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Outras informações que acompanham as demonstrações contábeis individuais e consolidadas e o relatório do auditor

A Administração da Instituição é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.

Banco Cooperativo do Brasil S.A. – BANCOOB

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações contábeis

Nossa opinião sobre as demonstrações contábeis individuais e consolidadas não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações contábeis individuais e consolidadas, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações contábeis ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

Responsabilidades da Administração e da governança pelas demonstrações contábeis individuais e consolidadas

A Administração da Instituição é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis individuais e consolidadas, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Instituição continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a administração pretenda liquidar a Instituição ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Instituição e suas controladas são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis individuais e consolidadas

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis individuais e consolidadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma

Banco Cooperativo do Brasil S.A. – BANCOOB

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações contábeis

perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte de uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis individuais e consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Instituição e suas controladas.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela Administração.
- Concluímos sobre a adequação do uso, pela Administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Instituição. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Instituição a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis individuais e consolidadas, inclusive as divulgações e se essas demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Banco Cooperativo do Brasil S.A. – Bancoob

- Obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações contábeis das entidades ou atividades de negócio do grupo para expressar uma opinião sobre as demonstrações contábeis consolidadas. Somos responsáveis pela direção,

Banco Cooperativo do Brasil S.A. – BANCOOB

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações contábeis

supervisão e desempenho da auditoria do grupo e, conseqüentemente, pela opinião de auditoria.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Brasília, 14 de agosto de 2018.

PricewaterhouseCoopers
Auditores Independentes
CRC 2SP000160/O-5

Luiz Antonio Fossa
Contador CRC 1SP196161/O-8